

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 7. de Fevereiro de 1737.

TURQUIA.

Constantinopla 22. de Novembro.



A CONCLUSAM da paz com a Persia tem feito renovar os antigos espiritos marciaes neste Imperio. Nam podia ser mais activo o influxo, se elle fosse quem com a força dos progressos constrangesse aos Persas a pedirem-lha. Nesta semana convocou o Gram Senhor hum Conselho extraordinario, em que além dos Ministros da Corte assistiram o *Moufti*, e o *Kaimakan*. Assegura-se, que d'elle se relolveu, que S. A. nam está obrigado a responder aos Russianos pelas queixas, que estes tem dos Tartaros da Kriméa; e que assim nem aquella Potencia tem direito para lhe pedir satisfação, nem tambem he credito da Corte Ottomana, que a Soberana da Russia si se possuindo a Cidade de Azoph. Assentando todos nestes tres pontos, se começou a ponderar no mesmo Conselho as medidas, que se haviam de tomar, no caso que o Sul-

tam seja obrigado a entreter huma guerra com os dous Imperios de Alemanha, e da Ruffia. Acabada a conferencia se mandou ordem ao Gran Vizir, para ficar invernando em *Isalicesa*, ou em outra qualquer Cidade junto ao Danubio; negandose-lhe a permiffam, que elle pedia para tomar os seus quartéis, ou nesta Cidade, ou na de Adrianopolis. Ao mesmo tempo se ordenou àquelle primeiro Ministro, e General, que mandasse aviso a todos os Bachás das Provincias Europêas do Imperio Turco, para que se vam unir com elle; e todos juntos convenham nas operações de guerra, que se devem emprender na Primavera proxima.

ITALIA.

Napoles 12. de Dezembro.

EL Rey continúa em assistir regularmente nos Conselhos de Estado, e nas conferencias, que se fazem na sua presença, sobre os negocios deste Reino. As obras em que se cuida para engrandecer este porto, se tem dado por arrematagam ao rematante, assim para esta como para a da fechada da porta do Caitello novo 75 U. ducados cada mez dos cofres Reaes; e elle se obriga a dallas acabadas dentro de cinco annos. O Commissario da Campanha teve ordem para levantar hum Corpo de Tropas, que se chama o Batalham do Reino; o qual consta de 800. homens, e ha de ser pago por conta da Camera Real. O Cardeal Acquaviva, que ainda se acha nesta Corte, tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros de Estado, e corre a voz, de haver Sua Emin. recebido pleno poder da Corte dos Reys Catholicos para ajustar as differenças com a Santa Sé Apostolica. Tambem se diz, que o Nuncio de Sua Santidade voltará aqui antes do Natal, para abrir o Tribunal da Legacia; e acrescenta-se, que a Camera Real, tem ordem de formar o modello de hum Breve concernente à investidura destes Reinos, que o Papa deve dar a Sua Magest. porém estas novas carecem ainda de confirmaçam. Tem-se mandado Commissarios a diferentes sitios do Reino; aonde ha bosques, para nelles fazerem cortar madeiras, que sejam proprias para a construcçam de naus de guerra; por ter Sua Mag. tomado a resoluçam de fazer fabricar muitas para formar huma Esquadra naval. Mandou-se a *Capua* hum Decreto del Rey, que alli se deve publicar, e em todo o territorio da sua jurisdicçam; pelo qual se prohibe, que nenhum habitante tenha armas offensivas em sua casa. Tem-se fretado

os navios, que se achavam neste porto para servirem de transportes às Tropas Hespanholas, que se mandam deste Reino para Barcelona. O Cardeal Arcebispo desta Cidade, acompanhado de todo o Clero secular, e Regular, foy em procissão no primeiro do corrente à Igreja Real de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde se fizeram preces publicas para pedir a Deos, que extingua o mal contagioio, que reina nos gados deste Reino.

Florença 15. de Dezembro.

O Duque de Montemar foy a 12. do corrente a Leorne onde se deteve poucas horas, dando diferentes ordens aos Generaes das Tropas Hespanholas, e tornou logo para Pisa, donde se escreve, que assim como S. Exc. chegou achára hum Official, que o General Conde de *Kevenbullen* lhe havia mandado com a resposta, que tinha recebido de Vienna sobre as garantias pedidas; e logo se espalhou a noticia de se achar ajustado já tudo entre o Emperador, e ElRey Catholico; e que os Hespanhoes sairám brevemente da Toscana; e com efeito o Duque de Montemar mandou fazer preparações para huma festa, que quer fazer naquella Cidade antes de partir. Os Hespanhoes tem recebido ha pouco tempo remessas consideraveis de dinheiro, de que huma parte vem destinada a satisfazer aos mestres de vinte e hum navios, que se acham fretados no porto de Leorne. Mandáram-se novos provimentos para tres mezes aos navios da Esquadra Hespanhola, que está no porto de la Specie. *Monf. Tempi* partiu daqui com o caracter de Nuncio Apostolico para Bruxellas.

Leorne 15. de Dezembro.

A Qui corre a noticia de se haver renovado hum Tratado de paz entre a Coroa de França, e a Regencia de Tunnes, em que se tem estipulado, que as embarcações Tunezianas poderám entrar nos portos do Mediterraneo, pertencentes a França, quando se virem constangidos das tormentas, ou estiverem precisados a calafetar-se. Em virtude desta convençam entrou em *Toulon* obrigado das ultimas tempestades huma embarcaçam de Tunes; pouco depois tres Genovezas. O Commandante destas receando, que ao sair as seguisse o Corsario, recorreu a *Monf. Le Vasseur*, Commissario geral da marinha Franceza naquelle porto; o qual obrigou ao mesmo Corsario a nam sair até que os Genovezes estivessem em distancia, que elle os nam podesse alcançar; nem sahiu senam dous dias depois. O

O *Conego Corticome*, que he huma das Cabeças dos descontentes de Corsega, que em serviço da liberdade da sua Naçam tem feito varias viagens a *Roma*, a *Madrid*, e a *Napoles*, chegou aqui no principio deste mez, e partiu a 6. para Corsega, a bordo de huma galé, em que tambem se embarcaram alguns Clerigos, e alguns Religiosos da mesma Naçam. Espera-se que esta viagem possa descobrir brevemente o segredo dos negocios daquella Ilha; porque se notou, que o dito Conego, em quanto aqui se deteve usava do titulo de Capelam ordinario do Rey das duas Sicilias. Corre tambem aqui a copia de hum Decreto, passado por ordem do Baram Theodoro antes que sahisse de Corsega, e o seu theor he o que se segue.

THEODORO I. Rey de Corsega, &c. Havendo determinado passar à terra firme a apressar os socorros necessarios para expellar os Genovezes nossos inimigos das Praças fortes do nosso Reino, pelo temor em que estamos de nos haverem enganado os mesmos, que encarregamos dos nossos negocios, visto haverem-se passado tantos mezes, sem nos chegarem os socorros, que esperamos, nem podermos saber a causa desta demora; e como he da nossa obrigação consolar os nossos povos antes da nossa partida, nam só dando-lhes conhecimento do justo motivo della, mas provendo tambem todas as Provincias, e Praças de bons Commandantes, para que nam padeça o governo do Reino na nossa ausencia; e que todas as munições de guerra, que mandarmos sejam com toda a segurança recebidas: por virtude do presente nosso Real Decreto, elegemos para Commandantes extraordinarios as pessoas nomeadas na lista junta, às quaes damos toda a nossa Real authoridade, no que pertence ao governo dos nossos povos nas Praças, e Provincias respectivas: e por consequencia ordenamos, que todos os nossos povos tenham a devida obediencia aos ditos Commandantes; e que todos os nossos Officiaes lhes effizam, e os reconhecam como taes, sobpena da nossa indignaçam Real: assegurando-lhes, que quando voltarmos, seremos tam agradecidos aos que houverem sido fieis, e obedientes, como resolutos a castigar, e punir com toda a severidade aos que o nam forem; para cujo fim, e para que esta declaraçam seja a todos notoria, e della resulte tanta consolaçam aos bons, como recyzo aos maos; queremos, que seja mandada publicar em todos os lugares, e paizes por estes mesmos Commandantes, que deixamos encarregados do nosso poder Real; e para que mais va-

lido

lido, e firme seja este presente Decreto, o assinamos pela nossa propria mam, e o firmamos com o nosso sello Real. Dado em Sartene a 4. de Novembro de 1736. Estava assinado Theodoro: e contraassinado pelo Conde Costa, Secretario Chancelier, e Guarda dos sellos.

Lista dos Commandantes junta com o sobredito Decreto.

Commandantes em chefe das Provincias dalem dos montes o Marquez Jacinto de Paoli, e o Marquez D. Luiz Giaferi, Mariscaes Generaes. Nas Provincias daquem dos montes o Marquez Lynas Ornano, Marechal General. Na Provincia de la Roma il Gente o Conde Joam Felix Banzoni; o Conde Durazzi, e o Cavalleiro Antonio Suzini d'Aulle, Tenentes Generaes. Commandantes das Praças respectivas tanto daquem, como dalem dos montes, em Tavogna, e em Moriena o Conde Mari. Em Verdi o Cavalleiro Fernandi. Em Ampognani, Orezza, e Caracoli os Condes Puilhicio, Pasabianca, e o Coronel Sampieri. Em Alesan o Cavalleiro Serravale. Em Samorlo o Conde Sucini, em Roina-Serra o Marquez Matra. Em Corbe, Bozzio, Cavia, e Nilo o Conde Pedro Giaferi, e os Coroneis Corroni, e Mathei de Nilo. Em Rostino, e Valle Rustica o Conde Ambrozi. Em Cazinea, e nas costas o Conde Lazzezlotti. Em Nellis, e Pietralba o Conde Natoli, e o Cavalleiro Felix de Pietralba. Em Istria al Tente o General Grallout. Em Talvo el Tente o General Paetti. Em Celavo o Cavalleiro Cuttoli. Em Canzo o Conde Peralvi. Em Cinarea o Cavalleiro Guagno. Na Provincia de Balagna os Condes M. Paoli, Domingos Tomasini, e Ambrosio Piulici.

Milam 19. de Dezembro.

C Hegou hum Correyo do Duque de Montemar com aviso, de que ElRey seu amo, atendendo às grandes instancias da Coroa de França, tem consentido em tudo, o que se pertendia de Sua Mag. Catholica em ordem às garantias, sobre que ainda se disputava. Ao mesmo tempo mandou aquelle General a copia dos artigos, que devem ser insertos nos actos reciprocos da cessam; os quaes entre outros contém, que o Emperador garantirá as duas Sicilias a ElRey D. Carlos; e que este Principe, e ElRey de Castella garantirám os Estados de Parma, e Placencia a Sua Mag. Imp. e pelo que pertence à Toscana se convém, que no Tratado geral da paz. as Potencias respectivas garantirám este grande Ducado à Casa de Lorena. Tambem adverte o Conde de Montemar, que o General

ral Baram de Wachtendonck podia estar pronto a marchar com as suas Tropas para a Lunegiana a tomar posse dos postos respectivos, assim como os Hespanhoes os forem despejando. O Conde de Traun, novo Governador deste Estado, chegou hontem a *Veprio*; e se espera aqui esta noite.

Escreve-se de Bolonha com cartas de 11. do corrente, haver partido daquella Cidade a 8. para Pariz por via de Mantua o Marquez de Monti, Tenente General dos Exercitos de França, e Embaixador que foy daquella Coroa em Polonia; e que antes da sua partida fizera muitas esmolas aos pobres, repartindo-as tambem generosamente com as Communidades Religiosas.

Genova 16. de Dezembro.

Como cinco dos dez Senadores, de que este anno se compoem o Senado, devem acabar o seu tempo no fim deste mez, se acham já eleitos para lhe succederem Ambrosio *Negrone*, Paulo Bautista *Fiesco*, Joam Agostinho *Serra*, Jaques de *Franchi*, e Agostinho *Grimaldi*. O Senado recebeu cartas de *Corsega* com despachos do Commisario geral da Republica Joam Bautista *Rivarola*, nas quaes manda a copia de hum Decreto, que o Cabo dos rebeldes mandou fixar em todos os lugares, que estam fóra da obediencia da Republica, antes de sair daquella Ilha; e nam se publica nada mais do que continham estes avisos; porém aqui corre, que os rebeldes, nam obstante o retiro do seu Cabo, se acham constantes na rebeldia, e declaram, que elle se nam ausentou com outro fim, mais que o de focórrellos com hum poderoso reforço; e que sempre lhe guardarám huma fidelidade inviolavel. Aqui se continúa a trabalhar em fazer algumas levas de Soldados para os mandar àquella Ilha; e se assegura, que a Republica está tratando com os Cantoens *Esquizaros* para lhe darem alguns Regimentos, com que reforçarem as nossas Tropas. Recebeu-se aviso, de haverem duas faluas de *Lipari* atacado, e rendido huma Tartana de *Barbaria*, carregada de trigo, ficando em escravidam toda a sua equipagem.

Turin 13. de Dezembro.

O Principe Alexandre de *Hassia-Rhynsfelds-Rothemburgo*, irmam da Rainha de Sardenha defunta, chegou de Pariz a esta Corte, para ver a Princeza sua irman mais moça, que aqui se acha; e entende-se, que o Principe Luiz de *Carrignan*, filho primogenito do Senhor desta Casa, veyo tambem

aqui

aqui com o pensamento de casar com ella. A Corte despachou hum Correyo ao Principe de Carignan seu pay, que se acha em Pariz, com os plenos poderes necessarios para ir a *Luneville*, e alli se receber em nome de Sua Mag. com a Princeza Isabel Tereza de Lorena, futura Rainha de Sardenha, e a conduzir até à fronteira destes Estados, onde ElRey determina ir esperalla. Tem Sua Mag. resolvido fazer huma promoçam de Cavalleiros da Ordem da *Anunciada*, para o que se trabalha em varias preparações. Mandou-se huma consideravel commissam aos negociantes de Milam, para enviarem a Turin estofos magnificos para as festas do casamento; e em Leam de França se manda trabalhar em dous riquissimos estofos para vestidos das duas Magestades; cujos despoletorios se celebrarám na Primavera proxima.

Veneza 22. de Dezembro.

FAla-se em se fazer huma grande mudança nos principaes Officiaes da marinha, e armada da Republica. Jorge Grimani será Provedor General do mar em lugar de Pedro Vendramin, que se recolherá a Veneza na Primavera. O cargo de Provedor da Armada se dará a Francisco Diedo, Capitam das galeassas, em cujo posto lhe ha de suceder Pascoal Malepietra, Capitam do golfo, e neste emprego lhe sucederá Antonio Revito; e a este Domingos Condulmero no de Governador dos condenados, vagando por elle o de Governador das galeassas, para Justino Ofoldu. Tem-se resolvido no Senado, que no caso, que a guerra seja inevitavel contra os Turcos, que a Armada da Republica se ha de ajuntar com a do Emperador no mar Adriatico. A este fim se tem despachado ordens, para se armarem com toda a pressa 24. naus de guerra. De todas estas disposições deu o governo parte ao Conde de Traun, General do Emperador, nomeado para Governador de Milam, que Sua Mag. Imp aqui mandou, para dispor a Republica a continuar a nossa antiga aliança, e tomar parte na nova guerra contra os Infieis. Em quanto o mesmo General esteve nesta Cidade, teve varias conferencias secretas com alguns Ministros da Regencia, todas sobre a proxima guerra contra os Turcos; e se assegura, que alcançou tudo o que podia desejar sobre esta materia. Mostráramte-lhe os arsenaes desta Cidade, e nelles viu achar-se tudo pronto para preparar as ditas 24. naus de guerra na Primavera proxima. Voltáram Sabado passado de Corfu com duas galés, e duas galeassas *Jeronymo*

ronymo Maria Balbi , Provedor da Armada , Domingos Con-
dulmero , e Francisco Diedo , o primeiro Governador , o se-
gundo Capitam de galeassas. O Conde de Froulay , Embaixa-
dor de França , ajustou estes dias amigavelmente huma dife-
rença , que sobreveyo entre o Principe Pio , Embaixador do
Emperador , e o Conde de Fuenclara , Embaixador delRey Ca-
tholico , no ceremonial de huma visita. Corre a voz , de haver
a Republica nomeado hum Ministro para ir à Corte de Napo-
les com o caracter de Embaixador , a reconhecer o Rey das
duas Sicilias , e ajustar com elle hum Tratado de commercio.
Tambem dizem , que a Corte dos Reys Catholicos tem ajul-
tado huma expediçam com esta Republica , para que unidas
as forças navaes com as do Rey das duas Sicilias , façam hu-
ma diversam a favor do Emperador , conquistando a Moréa ,
para este ultimo Principe , a cuja Coroa pertenceu já nos tem-
pos antigos.

HELVECIA.

Schafhausen 26. de Dezembro

AS cartas de *Hunningen* do 1. de Dezembro dizem , ha-
ver succedido huma pendencia entre os pescadores , e
homens do mar daquella Cidade , e os de Basiléa ; pertenden-
do os primeiros , que os segundos queriam adiantar mais o
seu direito do que lhes pertencia , e das palavras vieram às
obras. Os Cidadãos de Basiléa vendo , que os seus pescadores
vinham acoçados dos de *Hunningen* , mandáram alguns Sol-
dados a focorrellos , os quaes matáram hum , e feriram outros
dos contrarios. O Marquez de *Heronville* , que he o Comman-
dante de *Hunningen* , assim como teve a noticia das circunf-
tancias do caso ; usando da authoridade , de que estava revef-
tido por Sua Mag. Christianissima , cuidou em proteger aos ha-
bitantes de *Hunningen* ; e mandou hum grande destacamen-
to da sua guarniçam , que obrigou a retirar-se aos de Basiléa ;
e logo despachou hum Correyo à sua Corte com a noticia ; o
Marechal du Bourg , Governador General da Alsacia , em quan-
to nam chegava a reposta delRey , mandou prohibir todo o
genero de communicaçam entre as duas Cidades. A de *Basiléa*
deu parte do successo aos mais Cantoens , os quaes sam de pa-
recer , que este negocio he tam importante , que parece preci-
sa huma Assembléa do louvavel Corpo Helvético , no que o
de Basiléa consentiu ; delejando , que se fizesse na sua propria
Cidade ; porém ainda nella se nam acha mais , que Mons. *Pfif-*
ter

ter Statboudet deste Cantão. Tem-se resolvido, que a Assembléa seja convocada para 2. do mez proximo em *Bilde*, e que se mandem a ella Deputados em dobro do numero ordinario para examinarem estas differenças, e ponderarem nos meyos de livrar Baileá do embaraço em que se acha; porque a prohibiçam da correspondencia entre os seus habitantes, e os Francezes, fazem estes observar com todo o rigor possivel.

A L E M A N H A.

Vienna 22. de Dezembro.

A Semana passada recebeu a Corte hum Expresso do General Conde de *Kevenhuller* com a noticia, de que o Duque de Montemar lhe havia escrito, que nam sómente tinha ordens positivas para sair de Toscana, mas que estava pronto a fazello desde logo, e sem esperar os actos respectivos de garantia, mediante certas condições, que lhe especificava; o que o Conde de *Kevenhuller* nam quizera aceitar, por nam ter para isso as ordens convenientes. Fizeram-se sobre este particular algumas ponderações em huma conferencia, que se fez no Paço, e se remeteu o Expresso com as instrucções necessarias. Finalmente a 18. deste mez se ajustou aqui tudo entre esta Corte, e as de França, e Hespanha, assim pelo que toca às garantias reciprocas, como pelo que pertence às evacuações. Em consequencia desta convençam, as tres Cidades do Imperio se devem trocar pelo Ducado de Bar, e o de Lorena pelo da Toscana. Os avisos de Italia dizem, que os Regimentos de Infanteria de *Neuperg*, *Hildburghausen*, e *Palavicini*, e o de Cavallaria de *Veterani*, haviam sido nomeados para irem tomar posse da Toscana; que o Duque de Montemar tem já dado ordens para o embarque das Tropas Hespanholas, e se dispoem a voltar a Madrid. A mayor parte dos piquetes, que tinha postados nas fronteiras da Toscana, estavam já retirados, e marchavam a embarcar-se em hum navio de transporte Hollandez para Barcellona.

He certo, que o Gran Vizir escreveu ao Baram de *Dahlman*, Ministro do Emperador em Constantinopla, convidando-o a que fosse falar-lhe ao Exercito; mas como elle sómente lhe insinuou, que desejava falar-lhe para saber as intenções, que o Emperador seu amo tem sobre a guerra dos Turcos contra os Russianos, e nam faz mençam alguma da mediaçam de Sua Mag. Imp. se duvida, que Mons. de *Dahlman* emprenda aquella viagem. O Conde de *Konigseck*, Presidente do Conselho

telho Aulico de guerra , teve hontem audiencia de Sua Mag. Imp. e se entreteve largo tempo com este Monarca , sobre os negocios pertencentes à guerra contra os Turcos , para a qual se vam fazendo sempre grandes preparações. A Camera Imperial tem contratado com alguns particulares o fornecimento de 4U. Cavallos para Couraças , e 2U. para Dragões. O General Conde *Philippi* tem ordem de ir visitar todos os Regimentos de Cavallaria , que estam em Hungria para dar parte à Corte. O Conde de Seckendorff , partiu para o mesmo Reino a 12. e será o Commandante em chefe do Exercito Imperial , em lugar do General Conde de Palfi , que ha dias chegou a esta Corte ; e parece inclinado a se dimitir deste emprego , pela grande debilitaçam de forças , em que o tem posto os seus muitos annos. O General Conde de Caroli voltou para a mesma parte , e o Principe de Hildburghausen para Croacia. O General Baram de Wutgenau se acha muito mal em *Raab* de hum acidente de apoplexia ; e ainda que alguns dizem , que está melhor , e que se lhe tem restituído a fala , outros asseguram , que nam ha esperanças de convalecer desta queixa. A Baroneza sua mulher chegou aqui ante-hontem de Silezia , e no mesmo dia partiu para Raab. A Corte quasi todos os dias manda hum Expresso a informar-se da sua saude , sentindo a perda de hum General , que se fez tam estimavel pelo seu valor na larga defenfa de Philipsburgo. Os ultimos avisos de Constantinopla dizem , que as Tropas Ottomanas , que serviram contra a Persia estam em plena marcha para a Praça de Azoph. *Mijnbeer Hamel-Bruyninx* , Enviado extraordinario dos Estados Geraes nesta Corte , onde reside ha 33. annos , se acha desconfiado dos Medicos , fazendo mais perigosa a sua queixa a idade de 76. annos , em que se acha.

Ratisbonna 27. de Dezembro.

Communicou-se a esta Dieta a carta , que o Conde de Konigseck , Presidente do Conselho Aulico de guerra , etcreveu ao Gram Vizir , a qual em substancia diz , " Que nenhuma cousa tem mais dentro no seu coração o Imperador , que restabelecer , e conservar a paz universal , e executar os Tratados , que tem concluido com as outras Potencias : que a Corte Ottomana sabe muito bem quanto Sua Mag. Imp. tem observado exactamente o de Passarowitz , sem embargo das ventagens , que poderiam achar os seus interesses na guerra , que os Persas fizeram ao Imperio Tur-

” co: que a mesma Corte nam ignora os violentos , e insultuosos excessos , que os Tartaros commettéram contra os Russianós , sem os Turcos haverem feito alguma diligencia , para se dar a satisfação conveniente a Sua Mag. Czariana , nem querido escutar as offertaes , que lhe tem feito o Embaixador de Sua Mag. Imp. da sua mediaçam : que este Monarca está sempre firme na intençam de observar o Tratado de Passarowitz ; que as convenções , que tem feito com a Corte da Russia sam de tal natureza , que nam póde deixar de dar-lhe os socorros estipulados ; mas que primeiro deseja empregar os meynos de huma negociaçam , para poder conseguir hum ajuste amigavel ; e que para este effeito , tinha mandado os plenos poderes necessarios ao seu Embaixador , que reside em Constantinopla.

Francfort 27. de Dezembro.

O Duque reinante de Wirttemberg , como Feld-Marchal General do Emperador , e do Imperio , recebeu já ordens da Corte de Vienna , para mandar preparar tudo o necessario para a tomada da posse das Fortalezas de Philipsburgo , e de Kehl ; e se resolveu meter nellas as Tropas de Wirttemberg , que estão ao soldo de Sua Mag. Imp. até que a Dieta do Imperio haja tomado huma resolução final , sobre a subsistencia , e numero de Tropas , que se ham de meter depois em quartéis nas ditas Fortalezas. O Governador de Philipsburgo , tem começado a fazer arrazar por ordem da sua Corte as obras , que ficam da outra parte do Rheno na cabeça da ponte ; e o que faz duvidar menos , de que esta Praça seja brevemente evacuada he , que se nam mandam já mantimentos para a guarniçam. Escreve-se de *Manheim* , que o Conde de Kuffstein , Conselheiro intimo do Emperador , o Conde de Sintshein , Ministro do Eleitor de Baviera , e alguns outros Ministros Estrangeiros , se esperam brevemente naquella Corte , para assistirem às conferencias , que alli se fazem sobre a successam de *Berghen* , e *Juliers* ; desejando todos , que este negocio se ajuste antes da morte do Eleitor Palatino , para se evitar o inconveniente da guerra , que deste negocio póde resultar no Imperio.

P O R T U G A L.

Lisboa 7. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora , e Suas Altezas continuam a sua assistencia no sitio de Bellem , donde vem algumas vezes a esta

a esta Corte. Na terça feira foy Sua Mag. com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, por ser o dia da festa do glorioso S. Francisco de Sales. Na quarta foy com os Principes, e com o mesmo Senhor Infante a S. Jozé de Ribamar. Na quinta se divertiram todos na Tapada de Alcantara na caça dos viados, e gamos, onde a Princeza nossa Senhora matou dous; e no Domingo, por ter dia de S. Braz, visitou a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro a Igreja de Nossa Senhora dos Martyres, donde se celebrava a festa deste glorioso Santo Bispo, e Martyr.

Sabado faleceu depois de huma dilatada enfermidade Leandro Malcarenhas de Mancellos, Capitam de Cavallos em hum dos Regimentos da guarniçam da Corte, havendo servido já com o mesmo posto em Catalunha nas Tropas auxiliares do Emperador, onde conseguiu grande reputaçam pelo seu valor, e estimavel procedimento. Foy sepultado na Igreja dos Conegos Regrantes de S. Vicente.

No Convento da Encarnaçam desta Cidade das Comendadeiras da Ordem de S. Bento de Aviz faleceu a 27. de Janeiro em idade de 80. annos, oito mezes, e 20. dias, e com 63. annos de habito, a Senhora D. Maria de Menezes, da Casa dos Senhores das Alcaçovas; havendo exercitado com grande zelo as obrigações de muy exemplar Religiosa, sem faltar nunca no Coro até oito dias antes do seu falecimento, reconhecendo-se nella sempre grandes finaes de virtude.

ADVERTENCIA.

Imprimiose na Cidade de Londres na lingua Portugueza hum livro, que se intitula *Materia Medica Physico-Historico-Mechanica, Reyno Mineral, parte I.* a que se juntam os principaes Remedios do presente estado da Medicina; como sangria, sanguesugas, ventosas tartadas, Emeticos, Purgantes, Vesicatorios, Diureticos, Sudorificos, Pysalimicos, Opiados, Quinaquina; e em especial as minhas Aguas de Inglaterra: como tambem huma Dissertaçam Latina sobre a Inoculaçam das beixas. Compolto pelo Doutor Jacob de Castro Sarmiento, do Real Colegio dos Medicos de Londres, e Socio da Sociedade Real; nam só de conhecida utilidade para os Medicos, Cirurgiões, e Boticarios, mas tambem para os Artifices, e Professores de Artes mechanicas, &c. Vende-se em casa de Manoel Diniz à Cordoaria velha.

Sabta a luz o *Inventario Universal de Novidades* de D. Carlos de Vico; e se vende na botica de Luis da Moya às portas de S. Catharina; no Claustro da Patriarcal na loja de João Alvares em casa de Antonio Magin defronte da Casa da Moeda; e na loja da Comendadia do Oratorio se vendem em papel.

Na Officina **ANTONIO CORREIA LEMOS.**
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Fevereiro de 1737.

R U S S I A.

Petrisburgo 18. de Dezembro.



A M tam continuas as instancias , que fazem os Ministros de algumas Potencias , para que esta Corte se acomode com o Gram Senhor, largando-lhe a Cidade de Azoph ultimamente conquistada , que o Conselho entendeu , que passava o excesso do zelo da paz publica a interesse particular ; e que nam he a posse da Cidade de Azoph a causa destas diligencias , mas sem o receyo de que nos portos do Mar Negro possa esta Coroa estabelecer as suas Armadas , e à sombra dellas estender o seu commercio , seguindo o projecto do Emperador Pedro I. que em beneficio dos seus Vassallos pretendia engrossar as suas forças maritimas no mar Branco , no Balthico , no Tartario , no Caspio , e no Negro ; intentando chegar com as suas embarcações mercantis aos portos do Archipelago , da Asia , e Africa a vender todas as fabricas necessarias

arias para a armaçã dos navios , que as Nações do Norte costumam vir comprar nos deste Imperio para lhas venderem , ou commutarem com outros generos ; porém como a Emperatriz tem assentado em executar todos os projectos daquelle grande Principe ; nam obstante todas as representações , que se lhe tem feito , está resoluta , a que nam convindo o Gram Senhor em lhe ceder aquella Praça de que já está de posse , e a liberdade da navegaçã no Mar Negro, continuar a guerra com toda a força contra os Turcos, e Tartaros ; e para de todo embaraçar a estes os socorros de Turquia tem emprendido conquistar a Cidade de *Oczakow* , situada na borda Occidental do *Boristhenes* , que he a unica Praça , que os Turcos occupam desta banda ; e conseguindo-se a sua expugnaçã , nam sómente se corta toda a communicaçã , que os Turcos tem com os Tartaros da Kriméa por terra ; mas poderã as Tropas da Emperatriz passar pelo Boristhenes facilmente àquella Península a levar os provimentos , e munições de que alli se necessitar ; porque como as barcas de que estas frotas se compoem nam tem quilha , e sam fabricadas de huma maneira particular , podem navegar ao longo da costa , e entrar em *Koslou* , porto da Kriméa , sem receyo das naus de guerra Turcas , podendo sempre por-se em distancia de nam temerem a sua arrelharia. Para este efeito se continuam com toda a força as preparações de guerra , a fim de que logo no principio da Primavera proxima se possa executar esta importante empreza. Os Ministros das Potencias Estrangeiras se respondeu , que Sua Mag. Imp. agradecia muito aos seus Soberanos as diligencias , que faziam para a composiçã das suas differenças com os Turcos , e Tartaros ; porém que primeiro pertendia , que o Gram Senhor conviesse , como lhe tinha proposto , em mandar Plenipotenciarios à fronteira , para nella se ajustarem com mais brevidade as condições da sua composiçã.

Os avisos , que temos de Turquia dizem , que ainda que a conclusã da paz com os Persas encheu de novos espiritos aos habitantes de Constantinopla , sempre entre os Ministros do Conselho havia huma grande desuniam : que alguns nam julgã ao Gram Vizir actividade bastante para mandar hum Exercito , e sam de opiniam , que se entregue o governo das armas ao Bachá *Kuprobly* , e se lhe dem por adjuntos o Bachá Bonneval , e o Agã dos Janizaros , que entre os Turcos tem a reputaçã de ser o seu melhor General. O Feld-Marechal
Con-

Conde de Munick se acha tam melhorado da sua queixa, que se entende poderá escular os banhos de *Carlesbade*, e se espera aqui para o fim deste mez. Os Regimentos do Exercito da *Ukrania* estam já completos, assim com as reclutas, que se fizeram, como com as Tropas regulares, que se tiraram das guarnições das Praças fortes da *Livonia*; e só as reclutas fazem o numero de 50U. homens. Mandáram-se 700. carpinteiros para *Veronitz*, e para *Bransch* no rio *Dejna* a trabalhar nas galés, e mais navios de remos, de que alli se fabrica hum grande numero, esperando tirar-se dellas huma vantagem consideravel, por serem estas embarcações muy proprias para as expedições secretas. Tambem se tem mandado para a mesma parte quantidade de marinheiros, que ham de servir na sua marçam. Havendo-se reconhecido que a erva, que cresce em varias partes da *Tartaria* he muy nociva aos cavallos; e que assim foy muy prejudicial ao bom successo das operações da ultima Campanha, se tem resolvido pelas representações do *Feld-Marechal* **Conde de Munick**, que daqui por diante se nam servirá para a conduçam da artilharia, mantimentos, munições de guerra, e ainda das equipagens, senam de boys, de que ha grande abundancia na *Ukrania*; e aos quaes he certo, que nam faz mal de nenhum modo a erva da *Tartaria*.

Com os ultimos avisos, que se recebêram do Exercito chegou o de que os *Tartaros* da *Kriméa* trabalham com toda a pressa em reparar as linhas de *Precop*, e em fazer trincheiras naquella parte de mar chamada *Guitoie-More*, onde as nossas Tropas descobriram o vau a Campanha passada. Acrescenta-se haver-se recebido a nova, de que os *Arnaútes*, que he huma sorte de milicias entre os *Turcos*, que o *Gran Vizir* havia mandado meter de quarteis na *Moldavia*, tiveram ordem para se porem em marcha no mez de Janeiro para a Praça de *Oczakow*. O resto dos *Tartaros* de *Kuban*, que se nam haviam podido subjugar se salváram, como já dissemos em outro tempo, em huns desfiladeiros, onde *Donduk-Ombo* os mandou cercar por toda a parte, para nam poderem retirar-se daquelle sitio, sem ficarem prizioneiros, ou darem obediencia à *Emperatriz*. *Donduk-Ombo* com os seus *Kalmukos*, se ajuntou aos *Kosakos* do *Tanais*, e com hum Corpo de 36U. homens se poz em marcha para os atacar. Espera-se por instantes a nova, de se acharem, ou subjugados, ou destruidos.

Hum Corpo consideravel de *Tartaros* da *Kriméa*, e *No-*

gai se avançou até às linhas da *Ukrania*, conduzidos por alguns dezertores *Kalmukos*, e entraram no paiz por hum sitio, onde nam havia guardas; porém informada a milicia do Paiz, se ajuntou logo em grande numero, para lhes cortar a retirada. Elles a atacáram com grande furia, mas foram rechaçados com mayor perda, e obrigados a retirar-se à redea solta para o seu Paiz. Outro Corpo de Tartaros, que chegaria ao numero de trezentos, passáram a ribeira de *Donez*; mas ao recolher-se acháram, que as nossas Tropas lhes haviam tomado todos os passos; e sendo obrigados a marchar para a parte esquerda a buscar algum caminho para salvar-se, foram acometidos pelos *Kosakos*, que por ordem do General os foram seguindo; e tomando-lhe a preza que levavam os passáram todos à espada. Os *Kosakos* de *Zaporow*, que com o seu continuado corso incomodavam os Tartaros da *Kriméa*, e *Nogai* nos seus matos, fizeram ultimamente huma feliz entrada, e trouxéram hum grande numero de prizioneiros, com muitos milhares de cabeças de gado miudo; referindo, que depois que as nossas Tropas devastáram as terras da *Kriméa*, os moradores do Paiz se viram na precisam de mandarem pastar os seus gados nos matos de *Nogai*; que os Tartaros trabalham effectivamente em reparar as linhas de *Precop*; mas que nam adiantavam muito a obra por falta de materiaes; e que os obreiros, que alli tinha mandado o Khan, trabalhavam só em levantar as ruinas: que tambem se nam haviam até o presente começado a reparar as fortificações de *Kimburn*.

Por hum Exprello chegado de *Vienna* se recebeu o aviso, de se haverem ajustado amigavelmente as diferenças, em que estavam o Emperador, e ElRey Catholico; e que em consequencia se punha a ultima mam ao complemento dos artigos Preliminares. Esta nova foy de grande satisfação para esta Corte; porque ao mesmo tempo declarou o Conde de *Ostein*, Ministro do Emperador, haver recebido ordem de Sua Mag. Imp. para declarar da sua parte à Emperatriz, que achando-se agora ajustado com França, e Hespanha, ficava habil para assistir a Sua Mag. e satisfazer as obrigações da sua aliança. *Kulifa-Mirza-Cassa*, Embaixador da Persia, communicou, conforme se assegura, aos Ministros da Emperatriz o Tratado concluido entre *Thamas Kouli Khan*, e o Sultam dos Turcos, no qual nam ha nada estipulado contra os interesses desta Corte; e que os artigos secretos, que entre elles se ajustáram,

sam

são só relativos às cousas da Ásia. As cartas de Moscú dizem, haver chegado àquella Cidade de algumas Provincias da Tartaria, vizinhas à China, (onde a Emperatriz tem mandado estabelecer feitorias) huma caravana muy numerosa, carregada de mercadorias de varios generos, em que entram lan, sal, Agathas, e jaspe.

P O L O N I A.

Varsovia 22. de Dezembro.

O Gram General da Coroa escreveu aos Ministros da Regencia, dando-lhe parte de haver recebido huma carta do Feld-Marechal Conde de Munick, na qual lhe assegura " Haver dado ordens severissimas às suas Tropas; e particularmente aos Kosakos de *Sieczowitz*, para nam passarem pelo territorio deste Reino; esperando, que a Republica da sua parte tomará as medidas convenientes para impedir, que os Tartaros nam passem pelo mesmo territorio a fazer entradas nas Provincias dependentes do Imperio Russiano. O Gram General se nam tem esquecido de nada, do que póde ser util à segurança das fronteiras, e impedir que os Tartaros nam passem das suas rayas, com o pretexto de irem fazer invazões na Ukraina. Para este efeito tem escrito a todos os Commandantes, que lhe mandem huma lista exacta das Tropas, que estam nas fronteiras, os postos que occupam, e os Officiaes, que se acham ausentes, sem permissam para os fazer castigar com o rigor das Leys. Ao mesmo tempo lhes mandou huma ordenança em fórma de Regimento da disciplina militar, que devem observar as Tropas, prohibindo ao mesmo tempo, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, sobpena de severo castigo, se ausente dos seus postos, ou corpos, sem permissam expressa assinada pela sua mam. Tambem o mesmo Gram General tem ordenado às Tropas, que estam em quarteis distantes, se achem prontas a marchar ao primeiro aviso, para irem reforçar as que estam nas fronteiras; julgando todas estas cautellas necessarias para impedir, que as invazões dos Tartaros nam atrayam ao territorio deste Reino as Tropas Russianas, e insensivelmente o venham a fazer theatro da guerra.

Os paizanos rebeldes com o aviso, de que marchavam algumas Tropas contra elles, se separaram logo. Os *Haidamakis* aparecem de quando em quando pelas rayas; mas nam se atrevem a passallas com o temor de cair nas mãos das Tropas

pas da Coroa , que se acham observando os seus movimentos. Os avisos da *Podolia* acrescentam ao referido , que *Monf. Sawy* , Coronel dos *Kofakos* da Coroa , atacára junto a *Czeskasen* huma partida de *Kofakos Haydamakis* , cujo Cabo se chama *Tafots* , e ficou prizioneiro com 22. dos seus. Os Turcos aquartelláram 3U. homens na Cidade de *Jassi* , cabeça da Moldavia , e he tal o temor , em que toda a Provincia se acha da invazam dos Tartaros , que a mayor parte dos moradores vam pondo em salvo os seus melhores efeitos ; e os mesmos Padres da Companhia , que residem em *Jassi* , julgáram conveniente retirarem-se daquella Cidade , e se foram estabelecer em *Smatin*. *Monf. Wjesniakow* , Ministro da Rullia na Corte Ottomana , chegou a 28. de Novembro a *Chozim* com huma escolta de quinhentos Cavallos Turcos ; havendo recebido na sua viagem todas as honras , e atenções devidas ao seu caracter. A 4. devia partir para *Kamenick* , e dalli fazer caminho para *Petrisburgo*. Começa-se a executar com muito rigor o Decreto do Tribunal de *Petrikau* contra os Judeos ; obrigando a todos os que aqui estam , e nestes contornos , a que se retirem para outra parte , e os tiram dos palacios privilegiados , sem se atender aos privilegios , que lhes foram concedidos.

A L E M A N H A.

Hamburgo 2. de Janeiro.

AS chuvas continuas tem feito impraticaveis os caminhos , e assim nam podem chegar com regularidade os Correyos do Norte. Elcreve-se de *Berlin* , que o General de batalha Pretorias , Ministro delRey de Dinamarca , depois de haver tido terceira audiencia de Sua Mag. Prussiana se despedira , e fizera viagem para Copenhague : que o Baram de Gotter , Ministro de Prussia na Corte de Vienna , tinha vindo a Berlin , donde fora bem recebido de Sua Mag. mas que devia voltar brevemente a Vienna a tratar de alguns seus particuiars , e recolher-se depois a Berlin , onde esperava ser provido de hum cargo consideravel. Nesta Cidade se espera a toda a hora *Monf. Poussin* , Enviado extraordinario de Sua Mag. Christianissima aos Principes da Saxonia inferior.

Havia-se feito grande reparo nas mortes repentinas dos dous ultimos Duques de *Brunswick* , e *Wolfenbuttel* ; e no pequeno intervallo , que houve entre o falecimento de hum , e outro. Sempre se entendia , que nam era natural ; mas esta suspeita se teve logo no principio , por sem fundamento. De-

pois fazendo-se mais cuidadosa indagação, se descobriu haver-se formado huma execranda conjuração na mesma Corte de Brunswick, e que ha mais de cinco annos, que se entrára no designio de acabar com peçonha a presente Casa reinante de Wolffenbuttel. Os dous ultimos Duques foram victimas deste infernal projecto; e ao presente Duque succederia o mesmo, se se nam houvera interposto a Divina Providencia descobrindo-lhe os autores de atrocidade tam terrivel. Achou-se que havia trinta e seis pessoas conjuradas para este sacrificio, e que tinham por cabeça ao Baram *Wolff*, que assistiu muitos annos na Corte de Brunswick. Logo este foy prezo, e mandado para o Castello de *Hartz*, com cadeas de ferro nos pés, e nas mãos. Prendeu-se tambem a mayor parte dos seus complicés; porém houve outros, que escapáram fogindo. O Duque nomeou Commissarios para fazerem o processo aos prezos. Monf. Boeter, Conselheiro privado de S. A. Serenissima, foy encarregado de ouvir a deposição do dito Baram, para lhe dar conta; e com effeito tem ido muitas vezes ao Castello de *Hartz* a examinar o Baram, que vendo os seus crimes plenamente descobertos, fez huma ampla confissão de tudo, que brevemente se fará publica.

Dresda 30. de Dezembro.

O Baram de *Keizerling*, Ministro Plenipotenciario da Russia, recebeu a 12. do corrente hum Expresso, com ordem de perguntar a El Rey de Polonia nosso Eleitor; se no caso que continue a guerra entre a sua Soberana, e os Turcos, havia Sua Mag. assistir-lhe com os socorros, que lhe tem prometido nos Tratados, que entre ambos se concluíram. Para esse effeito pediu o mesmo Ministro huma audiencia particular a El Rey, na qual Sua Mag. lhe assegurou, que sempre com a mayor exactidam procuraria cumprir as promessas, que tinha feito à Corte da Russia, porque nam sabia esquecer-se da tua obrigação. O mesmo Ministro teve tambem huma larga conferencia com o Conde de *Sulkowski*, e com o *Cavalleiro de Brubl*, Ministros de Estado del Rey, em que tambem assistiu o Conde de *Wratislaw*, Ministro do Emperador; e com a resulta se expediram Correyos para Petrisburgo, e para Vienna. Em outro Conselho de Estado, que Sua Mag. fez sobre esta materia, se resolveu tambem acrescentar seis homens por Companhia em todas as suas Tropas, para poder fornecer o socorro desejado. O Principe de *Lubomirski*, Feld-Marechal em ser-

serviço do Imperador , chegou aqui ha poucos dias , e teve audiencia particular delRey. A 24. nomeou Sua Mag. ao General *Baldessin* para commandar o Exercito Saxonio em lugar do General *Milkaw*. Os Estados deste Eleitorado estão convocados para o dia 12. de Março proximo ; e nam se duvida , que Sua Mag. espere a resoluçam , que esta Assembléa toma sobre as proposiçõs , que se lhe ham de fazer da sua parte , antes que voite para o Reino de Polonia. A nossa Corte nam menos interessada , que outras Potencias na conservação da Paz no Imperio , faz diferentes Conselhos para achar caminho de evitar as perturbações , que nelle podem nacer da successam dos Estados de *Juliers* , e *Berghen* ; desejando se ajustem por humia amigavel convençam. Sua Mag. e a Rainha , foram na segunda feira antes da festa com humia soberba comitiva para *Targou* , donde no dia seguinte tiveram humia montaria de javalis , em que matáram trezentos , com grande gosto de todos os paifanos , que alli concorréram ; assim pelo gosto de verem os seus Soberanos , como pelo prejuizo , que estes animaes faziam nos seus frutos.

Vienna 29. de Dezembro.

COm a noticia dos grandes movimentos , que os Turcos fazem na *Bosnia* , mandou o Conselho Aulico ordem aos Generaes , que governam Croacia , para applicarem todo o cuidado à segurança daquella Provincia , e terem as Tropas prontas a marchar com o primeiro aviso. As cartas , que se recebem daquelle Paiz , dizem que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* deu parte aos Estados da commissam , de que o Imperador o tinha encarregado ; e nam sómente deve escutar , e satisfazer as queixas dos habitantes , mas regular tambem tudo , o que concerne ao militar , e particularmente aos quartéis de Inverno. Os Croatos se queixavam de lhes haverem metido Tropas Imperiaes no seu paiz , quebrandose-lhes as condições , que se haviam ajustado com elles ; que para se livrarem das extorçoens , que as Tropas commetem nos paizes , em que estão , se obrigavam elles mesmos a defenderem a sua fronteira contra os Turcos ; porém como se espera fazer a Campanha por aquella parte , e conquistar o Reino da *Bosnia* , que fica cobrindo a Croacia , e lhes serve de antemural contra as hostilidades dos Turcos , entendeu o Conselho Imperial , que nam havia , quem fosse mais capaz de os persuadir a nam se oporem a estas idéas , do que o Principe de *Saxonia-Hild-*
bur-

burghausen ; que nam só por ser ramo da inclita Casa de Saxonia, mas pelo seu valor, e pela sua capacidade tem grangeado o valimento do Emperador, e a estimaçam de todo o Imperio. El Rey de Suecia lhe mandou a espada do grande Rey Carlos XII. seu antecessor, e seu cunhado ; dizendo que só elle podia ser digno deposito da espada de hum tam grande Heroe. O Emperador, além das sommas da caixa militar, tem resolvido tirar das suas rendas oito milhões de cruzados cada anno para pagamento das Tropas Imperiaes ; e todo este dinheiro terá dispendido pela direcçam do mesmo Principe. Seu irman, que he Coronel Commandante do Regimento de *Muffling*, partiu para *Temeswar*. A Corte da Russia deu parte ao Emperador das prevenções, que faz para atacar os Turcos na Primavera proxima ; e diz, que o seu Exercito constará de 200U. homens de Tropas regulares, nam entrando neste numero os Kosakos, e Tartaros Vassallos daquella Coroa, nem os Kalmukos de *Donduck-Ombo*, Principe feudatario, que he obrigado a servir a Emperatriz com a sua gente. Entre as Tropas regulares diz que terá 70U. Cavallos ; e que sendo necessario mandará reforçar o Exercito com as Tropas da sua Casa, que sam tres Regimentos de Infantaria, de seis mil homens cada hum, em que ha seiscentos Granadeiros, e hum de Cavallaria de tres mil homens.

Além das razões, que o Conde de Konigseck escreveu ao Gram Vizir na carta mencionada no Capitulo de Ratisbona da semana passada, ha tambem as seguintes : " Que a aliança, que o Emperador concluiu no anno de 1726. com a Russia, nam tem outro objecto mais, que a segurança reciproca dos seus respectivos Estados : que Sua Mag. Imp. por evitar o rompimento com a Corte Ottomana, fizera quanto he possivel para ajustar huma composiçam entre a mesma Corte, e a da Russia ; offerecendo-lhe a sua mediaçam por meyo de dous plenos poderes, que mandou ao seu Ministro em Constantinopla ; mas que o Sultam bem longe de querer ouvir as queixas, que a Russia lhe fez das frequentes invazões, que os Turcos, e Tartaros fizeram nos seus Estados tantos annos sucessivamente, contribuiu tambem para os danos, que elles causáram ; concedendo passagem a todos estes povos vagamundos ; e que em fim tem preferido huma paz vergonhosa com os Persas aos saudaveis confelhos de Sua Mag. Imp. unicamente com o designio de empre-

" gar

” gar todas as suas forças contra a Rússia ; excluindo para este
 ” efeito aquella Corte do Tratado , que concluiu agora com
 ” os Persianos ; nam obstante as promessas , que o Gram Vizir
 ” tinha feito do contrario ao Principe Eugenio defunto , e
 ” depois a elle Conde de Konigseck , &c.

O Marquez *Bartholomei*, Enviado extraordinario do Gram Duque de Toscana , tem tido de certo tempo a esta parte frequentes conferencias com os Ministros do Emperador , pretendendo fazer hum Tratado familiar entre o Duque seu amo, e o Duque de Lorena ; porém este se nam concluirá , sem se acabar de ajustar com a Corte delRey Catholico tudo , o que pertence aos bens allodiaes da Casa de Medicis , na conformidade da ultima convençam. Vam chegando a esta Corte criados , e equipagens do Conde de *Fuenclara* , Embaixador delRey Catholico em Veneza ; o qual , segundo dizem , se espera aqui no principio do mez proximo. Ficarám em toda a Italia para guarniçam , e defenſa do Paiz 36U. homens de Tropas Imperiaes. O Duque de Lorena com a Senhora Archiduzesza sua esposa passarám a residir no Estado de Flandres na Primavera proxima. A 24. do corrente chegou aqui hum Expresso de *Raab* , com aviso de haver falecido no dia antecedente o General Baram de *Wutgenau* das consequencias do accidente de apoplexia , que havia tido. O seu corpo foy sepultado em Raab com todas as honras , que se podem imaginar. Foy sentida a sua morte de toda a Corte. Tiráram-se , em quanto durou o seu enterro , doze tiros de artilharia por ordem expressa do Emperador ; porque o estylo ordinario he tirar só seis por cada General da artilharia. Este posto , que por sua morte fica vago , dizem se dará ao Tenente General Conde de *Lippa*. Tambem fica vagando hum Regimento de Infanteria , de que elle era Coronel.

Fez o Emperador seu Conselheiro de Estado ao Baram *Francisco de Firmiane*. A Mons. *Stanislawski*, Gentil-homem da Camera delRey de Polonia , e Eleitor de Saxonia , honrou Sua Mag. Imp. com a dignidade de Conde do Imperio para a sua pessoa , e para todos os seus descendentes. O Conde *João Alberto de S. Gingliano* , Gentil-homem da chave de ouro , e Falcoeiro mór do Emperador , tomou a 24. posse do cargo de Falcoeiro do Archiducado de Austria , que Sua Mag. Imp. declarou hereditario na sua familia , por patente feita em 13. de Março passado.

H O L L A N D A.

Haya 2. de Janeiro.

EL Rey da Gram Bretanha chegou dos seus Estados de Hannover a este Paiz, onde foy mandado comprimentar pelos Deputados dos Estados Geraes. Sua Mag. se embarcou a 31. do mez passado, e se fez à vela para Inglaterra pelo meyo dia com vento Sudoeste; mas mudando perto da noite, e sobrevindo huma violenta tempestade, Sua Mag. Britanica depois de haver pairado por muitas horas o temporal, alijando-se ao mar parte dos móveis do serviço de Sua Mag. voltou felizmente no dia seguinte a *Hellevoet-Sluis* com cinco hyaetes, e huma fragata; ficando no mar o sexto hyaete, e cinco naus de guerra. O Almirante *Wager* procedeu de maneira no tempo da tormenta, que fez hum grande serviço a Sua Mag. e adquiriu para si huma grande honra. Sua Mag. se sangrou por prevençam contra os efeitos, que lhe podia causar o susto. Joam Henrique Conde de Vassenaer, Senhor de *Opdam*, de *Hensbroek*, *Spier-Dyk*, *Zuydwyk*, &c. tomou a 27. posse de hum lugar no Collegio dos Conselheiros, Deputados da Hollanda Meridional da parte do Corpo da Nobreza desta Provincia, em lugar do Baram de *Boetzelar* defunto. A Princeza de Orange continúa felizmente na sua convalescença.

Haya 9. de Janeiro.

EL Rey da Gram Bretanha se acha ainda detido em *Hellevoet-Sluis* pelos ventos contrarios. O Principe de Orange, que tinha ido na noite de 2. para 3. ver a Sua Mag. Voltou a 4. pela manhan; e dizem que irá brevemente a Frizia. A 6. se soube por hum Expresso, que o sexto hyaete de Sua Mag. Britannica, chamado *Charlota*, que se tinha separado da sua conserva na noite da tormenta, chegára felizmente a *Ter Weere* em Zelanda; depois de haver estado em perigo de naufragar; cortando hum dos seus mastros, e lançando quatro dos seus canhoens ao mar. Esta embarcaçam levava a bordo o Secretario *Reiche*, e a Chancellaria Aleman. Mons. *Trevor*, Ministro de S. Mag. esteve a 4. em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes; e hoje teve outra com alguns Ministros de Estado o Marquez de *S. Gil*, Embaixador de Castella.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. de Fevereiro.

ARainha nossa Senhora, e Suas Altezas se acham ainda no sitio de Bellem, onde logram boa saude.

Quin-

Quinta feira 7. de Fevereiro deu'a luz huma menina com bom succo a Senhora D. Mariana Jozefa de Almada, mulher de Martinho de Souza e Sampayo, Fidalgo da Casa de S. Mag. e Comniendador na Ordem de Christo.

Desde o principio deste mez tem havido varios incendios em diferentes bairros das duas Cidades com perda de propriedades, e de muitos móveis, e fazendas de commercio.

Nos primeiros dias do presente mez, observando-se o movimento do Planeta Mercurio, que saindo da sua combustam debaixo dos rayos do Sol entrou nos primeiros graos do Signo de Pisceis, se viu no dia setimo do proprio mez na parte Occidental junto ao mesmo Planeta hum pequeno Cometa caudato, nascendo de huma pequena Estrella, que todos os dias depois se observou desde as seis até as sete horas da noite, em que se esconde à nossa vista; e se repara, que está mais alto que Mercurio, por ter andado muitos graos no Signo de Pisceis, caminhando para o Oriente, para onde tem a sua cauda.

Hum Mathematico desta Corte conferindo a fórma, e côr deste Cometa com os livros, que tratam desta materia, entrou a pronosticar que indica tempestades, e inundações e huma grande guerra no Oriente.

Livros que sairam a luz.

Na Officina do Real Collegio das Artes da Universidade de Coimbra se imprimio o primeiro tomo de *Logica do Curso Filosofico* do R. P. M. Silvestre Araujo, da Companhia de Jesus, Lente que foi de Filosofia na mesma Universidade, e ao presente da Sagrada Escritura no Real Collegio da mesma Companhia, o qual fica expedindo os tomos seguintes do mesmo Curso. Acharseha nos Collegios de Coimbra, Evora, Porto, e Braga, e nesta Corte em casa de Jozé dos Santos junto à Igreja do Socorro, aonde além do primeiro volume do *Curso Mathematico* do R. P. M. Manoel de Campos da Companhia de Jesus, se vendem tambem todos os livros da Imprensa da Universidade de Evora.

Hum livro em oitavo, com o titulo de *Diario para os novos treze dias de Santo Antonio*, que haõ de principiar em dia de S. Braz Bispo, e Martyr, e finalizar a 15. de Fevereiro dia da sua gloriosa Trasladaçam: obra espiritual, e devota, que propoem discursos Alceucos, e estímulos praticos para o seguro exercicio das virtudes. Vende-se em casa do dito Jozé dos Santos.

O segundo tomo do Curso Theologico, em que se tratam as materias que faltavam no primeiro, com que fica completa toda a obra da *Theologia Especulativa*: Autor o R. P. M. Jozé de Araujo da Companhia de Jesus, Qualificador do S. Officio, e Examinador das Tres Ordens Militares, e Lente de Theologia Moral no Collegio de Santo Antonio. Vende-se na portaria do mesmo Collegio, e nas dos Collegios de Coimbra, Evora, e Porto.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Fevereiro de 1737.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Dezembro.



O M a noticia chegada da Persia por hum Expresso, de se haver retirado a *Erzerum Thámas Kouli Khan*, depois de destrôladas as suas Tropas pelas do partido, que o nam quer reconhecer por seu Rey, se acha muy perturbado o Conselho de Estado desta Corte com diversidade dos seus pareceres. Tem-se formado nelle duas facções. A que pa-

rece mais prudente, entende, que o interesse mais seguro deste Imperio he, que depois de huma guerra tam infeliz, como a que agora se acabou, em que as suas forças ficáram tam arruinadas, se devia dar geito a huma composiçam com a Russia. A que he mais confidavel por mais numerosa (segundo o altivo genio da Naçam) se opoem com toda a força a esta idéa, e persiste absolutamente, em que se faça a guerra com todo o vigor contra os Russianos. O Sultam mostra, que se

inclina antes a paz ; porque atendendo às instancias , que lhe tem feito o Baram de *Dahlman*, Embaixador do Emperador de Alemanha , lhe mandou dizer , que teria gosto , de que elle fosse ao Exercito Ottomano falar ao Gram Vizir , e convir com elle em algum expediente , com que se possa entrar na negociaçam ; porém nam se sabe se este Ministro convirá em fazer semelhante diligencia ; porque sempre ha de considerar a difficuldade , que sem duvida haverá , em que a Emperatriz da Russia seja a primeira , que proponha condições para o ajuste ; e o Sultam o nam quer fazer primeiro. S. A. persiste , em que nam deve dar satisfaçam pelo danno , que os Tartaros fizeram aos Russianos , e que assim nam tinham estes razam alguma para lhes tomarem a praça de *Azopb* ; e que sendo os Russianos os que deram principio à guerra , devem ser tambem os que façam as primeiras proposições para a paz. Presume-se que os Russianos , se esta se nam ajusta , intentarám o sitio de *Oczakow*, Praça situada junto à foz do Boristhenes na visinhança do Mar Negro ; mas ainda que o Gram Senhor alli tem guarniçam Turca com hum Bachá por Commandante pelo direito , que tem de meter Tropas nas principaes Cidades dos Príncipes seus tributarios , o Gram Vizir tem feito avançar hum grande numero de Tropas para o territorio de *Bender* , e tomou o seu Quartel general naquella Cidade , para estar mais pronto a impedir a execuçam da dita empreza , sobre cujo assumpto tem havido frequentes Conselhos de guerra entre elle , o Khan da Kriméa , o Agá dos Janizaros , e os primeiros Officiaes do Exercito Ottomano. Depois de desterrado para hum das Ilhas do Archipelago o Capitam Bachá *Dgianum Codgia* , deu S. A. este cargo a *Alli Mekemet* , que era o Official General mais antigo da sua marinha , o qual , ainda que se acha em idade de perto de 80. annos , tem disposiçam capaz de tolerar o trabalho , que costuma dar o Exercito de hum Almirante.

I T A L I A.

Napoles 25. de Dezembro.

Como tudo se acha actualmente ajustado entre esta Corte , e a de Vienna ; e o Emperador reconhece a S. Mag. como Rey das duas Sicilias , tem o mesmo Senhor (segundo dizem) nomeado o Duque de Liria para passar com o caracter de seu Embaixador extraordinario à Corte Imperial. Aqui corre a voz , de que o Baram *Theodoro de Neubof* se acha nesta Corte , e assiste no arrebalde dos Anjos em cata do Marquez de

de Monte-alegre. Tem-se passado ordem , para que todos os navios , que entrarem neste porto , sejam embargados para levarem a Leorne mantimentos , e munições de guerra ; e alli servirem de conduzir a Hespanha as Tropas Hespanholas , que se acham na Toscana. As que estam neste Reino , faram brevemente a mesma viagem. Mandáram-le examinar por hum Engenheiro , que daqui partiu , as fortificações das Praças dos Presídios da costa da Toscana , que se intenta aumentar ; e particularmente as da Cidade de *Piombino* , que estam quasi sem defenſa. Tambem se trabalha cuidadosamente em reparar as Cidades deste Reino. Tem-se mandado fazer preparações para hum divertimento de *Justas Reaes* , a que os Francezes chamam Carouſel ; e nós no tempo antigo Torneyos ; e se assegura , que será hum acto dos mais esplendidos , e mais soberbos ; porque todos os Senhores do Reino se prepararam a entrar nellas com magnificas equipagens. ElRey partirá logo depois da festa para *Lauverzano* , onde determina divertir-se quinze dias no exercicio da caça. O grande cuidado , que se applicou a fazer cessar a mortandade do gado , começa a ter o bom effeito, que se pertendia, porque se vam já diminuindo nelle as doenças. O Principe de Caserta, depois de haver feito juramento de fidelidade a ElRey nas mãos do Presidente do Conselho, voltou para Roma. O mesmo fez o Principe *Borgheſe* , que teve audiencia delRey, e appareceu na Corte com magnificas equipagens. Nam obstante o mau tempo andam cruzando actualmente nas visinhanças da Ilha de *Elba* ; perturbando a navegaçam dos navios mercantis , huma fragata de trinta peças de canham , huma galeota , e huma saica de Barbaria. Os roubos nam obstante todo o cuidado , que se applica para os evitar, continuam a ser muy frequentes nesta Cidade ; e na noite passada se roubáram do Palacio Archiepiscopal as franjas , e mais ornatos de ouro dos coches do Arcebispo Cardeal.

Florença 25. de Dezembro.

A Dezoito do corrente passou por esta Corte hum Expresso , fazendo caminho da Lombardia para Pisa ; e daquela Cidade se escreve , que logo que o Duque de Montemar o recebeu , despachou para Madrid o Conde de *Pietra* , seu Ajudante de Camera , e mandou hum Official General a *Pontremole* , onde se ha de fazer a 29. o troco dos actos respectivos de cessam , e garantia com o Baram de Wachtendonck , que alli se espera todas as horas para este effeito. Depois do troco

par-

partirá logo o Duque de Montemar como se assegura para Hespanha, onde say ocupar o lugar de primeiro Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam de guerra. Tambem os Hespanhoes entregarám immediatamente as Praças deste Ducado aos Imperiaes. O Gran Duque tem mandado Officiaes à *Lunegiana* para prepararem alojamentos às Tropas Alemans, que devem entrar por aquella Provincia na Toscana.

Leorne 28. de Dezembro.

O Conde *Mariani* foy o Official, que daqui se mandou a 25. a *Pontremole* para fazer à manhan o troco dos actos da cessam, e garantia, com o General Baram de *Wachtendonck*, que alli foy mandado por parte da Corte Imperial. Por estes actos cede, e trespassa o Emperador o direito, que tem aos Reinos de Napoles, e Sicilia, ao Infante D. Carlos; e se obriga a fazer-lhos bons; e Suas Magestades Catholica, e Napolitana cedem, e trespassam ao Emperador, e ao Duque de Lorena todo o direito, que tem aos Estados de Parma, e Placencia, e ao Gran Ducado de Toscana; e se obrigam tambem a fazer-lhes boa a posse delles. Este troco se faz pela convençam, que se ajuftou entre o Conde de *Kevenbullen*, e o Duque de *Montemar*, de mandar cada hum àquelle sitio hum dos seus Officiaes Generaes, munido de pleno poder necessario para a dita cerimonia. O Intendente da marinha partiu no mesmo dia para la Specie, a dar ordem às naus de guerra Hespanholas, para virem immediatamente a este porto. O Duque de Montemar tem mandado anunciar já a proxima evacuaçam deste Paiz, e os Officiaes começavam a enfardar as suas bagagens. As Tropas estão prontas a embarcar-se à primeira ordem, e o General Duque de Montemar parte à manhan para Genova, donde ha de passar a *Antibes*, para alli se embarcar para Hespanha. Os ultimos avisos de *Barcelona* dizem, que ainda se continúa a fretar os navios Estrangeiros assim como chegam; e que o mesmo se faz nos outros portos de Catalunha; mas que se nam aceitam senam os que voluntariamente se offerecem.

Milam 2. de Janeiro.

O Conde de *Traun*, novo Governador deste Ducado, chegou a esta Cidade a 19. do ultimo mez, e foy recebido com grandes demonstrações de alegria por todos os seus habitantes. Tem Sua Exc. já feito varios Conselhos com os Ministros do Governo, e todos aqui se acham muy contentes pela sua

sua grande afabilidade. O Conde D. Carlos Perusati, Conselheiro intimo do Emperador, e Presidente do Senado, tem tomado posse do cargo de Gram Chancellor, de que Sua Mag. Imp. lhe fez mercê. Ha tres dias, que chegou aqui hum Expresso com aviso, de se haver feito a 29. de Dezembro em *Pontremole*, o troco dos actos reciprocos, e de se achar ajustado tudo entre os Commissarios do Emperador, e Castella para a evacuaçam da Toscana. Com esta noticia se expediram logo ordens para passarem àquelle Paiz alguns batalhões, que estam no territorio de *Cremona*. Chegou de *Turin* hum Ministro delRey de Sardenha, para ajustar com o Governador algumas dificuldades concernentes à passagem das mercadorias de hum, e outro Dominio nas fronteiras. O Cardeal Odescalchi, Arcebispo desta Cidade, se tem dimitido da dignidade de Arcebispo; e o Conselho elegeu ao Marquez D. Emilio Vitconti, para ir a Roma com o titulo de Embaixador, a pedir ao Papa hum sucessor para o mesmo Prelado; e rogar-lhe queira dispor da dignidade dimitida a favor de hum Prelado da Ordem dos Patricios deste Ducado.

Genova 19. de Janeiro.

Nomeou o Senado Deputados, que em nome da Republica cumprimentáram ao Duque de Montemar, que chegou a esta Cidade no principio deste anno; e depois de se haver detido aqui dous dias se embarcou para Hespanha. Mons. *Zeno*, que residiu em França por Embaixador da Republica de Veneza, chegou aqui em Dezembro passado, e com poucos dias de assistencia se restituiu à sua patria. As ultimas cartas, que se recebêram de *Bastia* nos fazem perder todas as esperanças, que havia de persuadir os rebeldes, a submeterem a sua obediencia á Republica. Antes da retirada do Barão Theodoro, lhes havia o Governo mandado fazer proposições muy ventajosas, que elles nam quizeram escutar. Depois mandáram a *Bastia* hum Deputado com pleno poder, para entrar em negociaçam com a Republica; porém Joam Baptista Rivarola, Commissario geral, duvidando da sua sinceridade o reteve tres dias no Convento dos Religiosos Servitas com huma guarda muy apertada; e mandando-o ir depois à sua presença lhe disse, que antes de entrar em nenhuma negociaçam, deviam os rebeldes ceder do requerimento, que faziam da garantia do Emperador, entregar as suas armas, declarar os revoltosos, e dar refens às seguranças da sua fidelidade.

dade. Estas propostas feitas com tam pouca prudencia ; que faziam insinuar logo ao Deputado o animo com que eram dictadas ; nam correspondendo com as que elle trazia da parte dos rebeldes , fez desvanecer toda a esperanca do ajuste ; mas foy remetido fóra do territorio de Bastia com toda a seguranca. Instruidos os Cabos dos descontentes das pertenções do Commissario da Republica , convocáram huma Assembléa geral ; onde attonitos todos , de que a Republica , que pertendendo a sua obediencia , lhes falava de modo , como se os houvesse reduzido à extremidade de se entregarem à sua descripçam , ou serem passados pelos fios das espadas Genovezas ; resolvéram unanimemente antes morrer , que aceitar semelhantes condições. Porém o Commissario da Republica entendeu , que os rebeldes nam mandáram o seu Deputado a Bastia com outra idéa mais, que a de ganhar tempo, a fim de fazerem pastar os seus rebanhos ao longo do mar, em quanto durava a negociaçam , porque em razam das neves os nam podem conservar nas montanhas , durante o Inverno. Chegou depois a Corsega , e desembarcou em *Paragiola* , porto da Provincia de *Balagna* , o Conego *Orticoni* , hum dos principaes emissarios dos rebeldes , que havia partido de *Leorne* com o titulo de *Escoler* , ou *Capellam del Rey de Napoles* , a bordo de huma galeota com bandeira Hespanhola , levando consigo outros Eclesiasticos , e quantidade de armas , de polvora , e de outras muniçoens de guerra. Foy logo conduzido a *Rossino* , onde se achavam os principaes chefes dos rebeldes ; que nam só ficáram contentes com o socorro , que lhes levava , mas ainda mais com outros , que lhes prometeu poderosos , e prontos ; e assim estam mais resolutos , que nunca em sustentar a sua rebeldia. A Republica mandou lançar hum bando , que depois impresso se fixou nos lugares publicos desta Cidade , pelo qual promete 3U500. patacas de premio , a quem lhe entregar viva , ou morta alguma destas quatro pessoas ; o *Baram de Neuboff* , o Advogado *Costa* , e seu filho , e *Miguel Durazzo Cosami*. Por via de *Cadiz* se recebéram cartas de *Barbaria* , humas escritas de *Zaphim* em 8. de Novembro , outras de *Tetuam* em 15. pelas quaes se tem a noticia , que pela mudança , que houve na Regencia com a fogida de *Muley Abdallah* , e chegada de *Muley Achmet Ben-Ariba* a *Mequinéz* , se acha tudo ainda naquellas partes com a mesma perturbaçam ; porque este ultimo , sem embargo de ser chamado o Principe piadoso , nam

foy ainda reconhecido Rey ; mais que pelas Cidades de Féz , e Mequinéz ; e entretanto se acha o Paiz arruinado com a passagem das partidas das duas parcialidades ; e as estradas de Zaphim para Salé , e para Mequinéz impedidas. *Muley Ariba* está muy amado dos que lhe obedecem , e se mostra em disposição de entrar em commercio com a mayor parte das Potencias da Europa , tanto que no seu Reino estiver restabelecida a tranquillidade ; porém elle partiu na frente do seu Exercito a buscar seu irmam *Muley Abdallah* , (que ainda se acha em Campanha) para lhe dar batalha.

Veneza 5. de Janeiro.

AS ultimas cartas da Lombardia nos dizem , que as Tropas Imperiaes estão já em plena marcha para irem tomar posse da Toscana ; que os Hespanhoes começaram já a evacuar aquelle Paiz. Entre esta Republica , e a Corte de Roma tem sobrevindo huma diferença por causa de hum Forte , que mandou fazer o Senado bem defronte da Cidade de Ferrara. Este Forte a que se deu o nome de *Goro* , pertence a Roma , que seja demolido com o pretexto de se haver fabricado em hum territorio , cuja propriedade se disputa entre ambos os Dominios. O Nuncio deu sobre este negocio hum Memorial muy amplo ao Senado ; mas entende-se , que a Republica nam convirá na demolição do Forte , ao menos que a Curia Romana nam convenha em demolir as fortificações de Ferrara. Nam ha muito tempo , que os navios Hespanhoes , e Maltezes tomáram quatro embarcações Venezianas com o pretexto de levarem a bordo mercadorias pertencentes a mercadores Turcos ; e a outros subditos do Gram Senhor. Este informado do sucesso mandou fazer huma grande queixa ao Balio , que assiste em Constantinopla por ordem da Republica ; e pelas ultimas cartas deste Ministro , se sabe , que os do Gram Senhor lhe tem feito novas instancias , para que se lhe mandem restituir aquellas mercadorias , e os Turcos , que foram feitos escravos nos nossos navios. O Governo tem feito toda a diligencia por persuadir a Corte de Hespanha a entregar huma , e outra cousa ; e a mesma diligencia se fez com o Gram Mestre de Malta ; mas sem nenhum efeito. Os Hespanhoes nos quizeram contentar , entregando os navios ; mas nam querem relaxar , nem os escravos Turcos , nem as suas fazendas.

Ainda que o Governo guarda hum profundo silencio em tudo o que pertence à guerra dos Turcos , se presume com
tu-

tudo, pelas disposições que se fazem, que a Republica seguirá o partido do Emperador, e entrará na guerra tanto, que este Monarca romper a paz com os Turcos. Ha quem assegure, que nam sómente se tem feito esta asseveraçam ao Conde de Traun (hoje Governador de Milam) mas expedido ordens ao Embaixador, que reside em Vienna, por parte da Republica, para ajustar com aquella Corte as medidas, que se devem seguir, no caso que haja guerra. Fala-se em se concluir hum novo Tratado com o Emperador; no qual se ha de estipular fazer a guerra aos Turcos com as forças unidas, e repartir igualmente por ambas as Potencias as conquistas, que se fizerem. He certo que se trabalha em armar as naus de guerra, que estam neste porto; e se entende que o Governo nam deixará de aproveitar-se desta occasiam para restaurar a Moréa. Nomeou o Senado para Brigadeiro das Tropas da Republica ao Coronel *Strutico*, e fala se em que haverá brevemente promoçam de Officiaes. Na noite de segunda para terça feira passada pegou o fogo no grande Palacio de Padua, e ficou quasi inteiramente reduzido a cinzas.

H E L V E C I A.

Schafhausen 11. de Janeiro.

O Cantam de Basiléa mandou communicar ao de Zurick as cartas, que escreveu a ElRey Christianissimo, e ao Cardinal de Fleury, seu primeiro Ministro, sobre a differença succedida ultimamente entre o mesmo Cantam, e a Corte de França. Vimos as copias, e sam verdadeiramente formadas com as expressões mais sobmetidas, e mais cheas de respeito. A Corte de França pertendeu que se prendesse, e castigasse ao Balleo *Frey*, como autor destas differenças; e este pediu ao Magistrado a permissam de ir a Pariz dar conta do seu procedimento. A Assembléa geral dos Deputados do Corpo Helvético, que se devia fazer a 4. do corrente, se remeteu ao dia de zalete.

A L E M A N H A.

Vienna 12. de Janeiro.

A Trinta do mez passado chegou a esta Corte hum Expresso do Duque de Wirtemberg com cartas sobre a proxima

ma évacuaçam das Fortalezas do Imperio. Sobre esta materia houve no mesmo dia hum conferencia no Paço; e ao sair della se remeteu despachado o mesmo Expresso a *Stuttgardia*. Entende-se que *Philipsburgo*, e *Kehl* serem entregues dentro de quinze dias às Tropas Imperiaes. Chegou tambem outro Expresso de Italia com aviso de se haver convindo, que o desejo da Toscana se faria infallivelmente no principio deste mez; e já corre a voz, que o Rey das duas Sicilias tem nomeado hum Embaixador para vir residir nesta Corte. A 2. do corrente se recebeu outro Expresso de *Constantinopla* com cartas do Baram de *Dahlman*, escritas em 12. de Dezembro, nas quaes se contém, que este Ministro tivera varias conferencias com os do *Divan*, nas quaes se lhe haviam feito varias asseverações do desejo sincero, que o Gram Senhor tem de viver em boa intelligencia com o Emperador; e que para assim o fazer evidente estava pronto a renovar, e prolongar o Tratado de *Passarowitz*; e que no tocante à Russia, nam está S. A. longe de dar a mam a hum ajuste, no caso que se possa fazer de modo, que lhe seja decente. Acrescenta o Baram de *Dahlman*, que, como se lhe tinha insinuado ao mesmo tempo, que para fazer bem sucedida a sua negociaçam devia falar ao Gram Vizir; elle tinha tomado a resoluçam de partir a 16. do proprio mez de Dezembro, a buscar aquelle primeiro Ministro a *Bender*, onde elle se achava com parte do Exercito Ottomano. Ainda que estas novas nos dam alguma esperança, de que a Corte Turca poderá ajustar-se com os Russianos, sempre se continúa nas preparações marciaes, para nos pormos em estado de fazer a guerra com bom successo, no caso que as negociações de Mons. de *Dahlman* nam tenham o effeito, que se deseja. Nam há dia, que nam passem por esta Cidade reclutas para os Regimentos, que estam na Hungria; e de *Praga* se escreve, que hum batalham da sua guarniçam partiu tambem para a mesma fronteira com 1500. reclutas, que se levantáram no Imperio. Tambem se vam ainda mandando munições para encher os almazens das Praças daquelle Reino. O Cavalleiro *Erizzo*, Embaixador da Republica de Veneza, tem todos os dias conferencias com os Ministros de Estado do Emperador sobre hum Tratado, que se faz, pelo qual as forças de Sua Mag. Imp. se acrescentarám com as Venezianas para fazer guerra aos Turcos, prometendo nam fazer nenhum genero de paz com o Sultam, sem nella entrar a Republica. Escreve-

creve-se de *Croacia*, que o Príncipe de Saxonia-Hildburghausen tinha acomodado as queixas dos habitantes daquela Provincia muito à sua satisfação delles; e que assim tem cessado ao presente toda a perturbação, que havia no Paiz. O Feld-Marechal Conde de Palfi partiu para Presburgo. Mons. de *Robinson*, Ministro del Rey da Gram Bretanha, foy fazer huma viagem a Londres. O Conde D. Julio Visconti, Mordomo mór da Emperatriz, voltou a semana passada de Milam. A mulher do Baram de *Dablman*, Embaixador de Sua Mag. Imp. ao Sultam dos Turcos, chegou de Constantinopla a Belgrado. As equipagens do Conde de *la Perouse*, Enviado extraordinario do Eleitor de Baviera, tam já chegadas a esta Cidade; e o mesmo Ministro se espera por momentos.

Francfort 13. de Janeiro.

Recebeu-se aviso, de ter passado pelo *Tirol* hum Correyo extraordinario, que hia a Vienna levar a nova de haverem os Hespanhoes despejado a Toscana a 31. do mez passado. Corre a voz, que o Duque de Montemar, que devia chegar a 2. ou 3. de Janeiro a Genova, levava huma importante commissão da parte de Sua Mag. Catholica para tratar com o Senado, antes de partir para Hespanha. Agora se acaba de saber, que as Tropas Imperiaes, que estam aquartelladas na *Brisgovia*, *Brisac*, e *Friburgo*, tem ordem de fairem a 9. e a 11. deste mez, para irem tomar posse das Fortalezas de *Phillipsburgo*, e de *Kehl*, que devem ser evacuadas, antes de se acabar este mez. Assegura-se, que o negocio da successão dos Ducados de *Berghen*, e *Juliers*, se tem ajustado a favor da Casa de *Sultzback*. Tambem se diz, que a Princeza mais velha de *Sultzback* casará com o filho mais velho do Principe Fernando de Baviera; e no caso que o Principe moço de *Sultzback* venha a morrer sem filhos, os referidos Ducados passarão à posteridade da Princeza de *Sultzback*, futura esposa do Principe de Baviera. Acrescenta-se, que El Rey Augusto de Polonia, sacrificando os seus interesses á Paz, tem convindo neste ajuste, o qual, conforme se assegura, será assinado pelo Emperador, e por El Rey de França; mas nam sabemos ainda como tomará El Rey de Prussia esta resolução.

As cartas de Hamburgo de 8. nos asseguram, que os Officiaes das Tropas Suecas se acham fazendo levas de gente, nam só em *Stralsunda*, mas em toda a Pomerania dependente da Coroa de Suecia; o que continuam com bom successo, e que

Os Capitaens tem ordem nam só para completar as suas Companhias , mas para acrescentar dez homens a cada huma : acrescentando , que se tem prohibido fazer levas naquella Provincia para Potennias Estrangeiras , e que nas fronteiras se tem posto a mayor vigilancia para impedir a entrada , ou a saida a qualquer , que pertender fazer Soldados no Paiz. Esta circumstancia , e a de se mandar Ministro a Constantinopla , dam materia para varios discursos. De Ratisbonna se escreve haver-se recebido na Dieta huma carta da Princeza *Vitoria de Saboya* , sobrinha , e herdeira do Principe Eugenio defunto ; na qual pede à mesma Assembléa queira servir-se de mandar pagar-lhe o resto dos mezes Romanos , que os Estados do Imperio convieram em dar ao Principe seu tio , para os gastos da ultima guerra , dos quaes sómente chegáram a pagar-lhe 48. mil florins ; mas nam se diz , que sobre este particular se tenha ainda tomado nenhumz resoluçam.

P O R T U G A L.

Lisboa 21. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora , e Suas Altezas continuam ainda a sua assistencia no sitio de Bellem , onde a Princeza nossa Senhora tomou quarta feira passada huma medicina purgante com bom sucesso.

Faleceu nesta Cidade em idade de mais de 86. annos a Senhora D. Luiza Bernarda de Lima , viuva de D. Luiz Balthazar da Silveira , Védor que foy da Casa da Rainha nossa Senhora , filha de D. Francisco de Sousa , primeiro Marquez das Minas , Estribeiro mór dos Senhores Reys D. Joam o IV. e D. Afonso VI. e Embaixador extraordinario do Senhor Rey D. Pedro II. na Corte de Roma no anno de 1669. e da Senhora Marqueza D. Eufrasia Filipa de Lima , filha do primeiro Conde da Torre. Foy sepultada na Igreja de S. Domingos desta Cidade , no jazigo da sua Casa.

Recebeu-se pelo Correyo ordinario de Sicilia a noticia , de haver falecido na Ilha de Malta com 73. annos de idade a 12. do mez de Dezembro Fr. D. Antonio Manoel de Vilhena , Gram Mestre da Ordem do Hospital de S. Joam de Jerusaleim ; depois de haver governado perto de quinze annos com grande rectidam , e particular zelo do aumento , e progressos da mesma Ordem ; havendo nacido no anno de 1663. filho sexto do primeiro Conde de Villa-Flor o famoso General D. Sancho Manoel de Vilhena , e da Senhora Condessa D. Anna de Noronha ;

ronha; e havendo-se empregado com tanto valor, e tam fidalgo procedimento, que depois de ocupar varios empregos na sua Religiam, mereceu ser elevado à Eminentissima dignidade de Gran Mestre no anno de 1722.

Pela mesma via se recebeu a noticia de haver sido eleito em seu lugar com unanimidade de votos, e geral aclamaçam dos Cavalleiros, e do Povo Fr. D. Raymundo Dupuig, Balio de Malhorca, e Gran Senescal da Ordem.

Tambem faleceu nesta Cidade a 6. de Fevereiro o Dezembargador Joam Cabral de Barros, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo, Deputado da Mesa da Conciencia, e Ordens, e da Junta do Tabaco; Ouvidor dos Feitos da fazenda, e Juiz das Justificações da Serenissima Casa de Bragança; Ouvidor geral da Mesa Prioral do Crato; havendo hão dez annos Dezembargador dos Agravos. Foy sepultado na Igreja de N. Senhora do Paraíso, onde se fez o seu funeral com assistencia de muita Nobreza, e de todos os Ministros dos Tribunaes da Corte.

Antonio Meigã, Abrider geral dos cunhos das moedas de Portugal, faz saber ao publico, e aos Medicos deste Reyno, que elle faz por Arte Chimica hum Elixir antefebri, para curar infallivelmente todas as castas de febres, e sezões; e o vende em sua casa defronte da Casa da Moeda, com licença, e aprovaçam do Fizico mór deste Reyno, a mil e duzentos reis cada vidriinho; cujo effeito consta melhor pela receita, que dá com o mesmo Elixir; que nam deixa queixa alguma como as aguas de Inglaterra, e a sua virtude dura hum seculo.

A Vida, e Novena do gloriozo S. Marçal, Discipulo de Christo, inclito Bispo, e especial advogado contra os incendios. Vende-se na logea de Francisco da Silva defronte da Igreja de Santo Antonio à Sé.

Na Officina de Miguel Rodrigues, e nas logeas de Manoel Diniz á Cordearia velha, e Antonio da Costa Valle defronte da Boahora se acharã o livro *Sacerdotal Camelitane* para as Missas rezadas, e instrucçam ritual das Ceremonias, que o Sacerdote deve fazer no Sacrosanto Sacrificio da Missa: *Dois Sermões de S. Justino Martyr*, o que nam prégou o P. Jozé Antonio Monteiro Bravo, Freire Conventual de Palmella; e o que prégou o Doutor Jozé Caldeira; e a *Oração exortatoria*, que disse o R. M. Fr. Francisco Augusto na Capella do Senhor Jesus dos Agonizantes do Carmo de Lisboa; e hum *Relaçam do combate de tres navios de Malta, com tres de Sigei*; e hum Pronostico para o anno de 1737. intitulado *Novo Theatro Universal*.

Devocam para cada hum dos dias da semana, consagrada ao glorioso Santo Antonio impresso no anno de 1727. Vende-se na logea de Manoel Diniz, e na de Jozé de Oliveira à portagem, em cuja logea se acharã as quatro partes do *Medello de Conversam*.

Hum Sermam de Grande Bautista, prégado pelo P. Fr. Sebastiam da Encarnaçam, Religioso da Provincia da Ordem Terceira, na Igreja da Annunciada de Lisboa Occidental. Vende-se em Lisboa, e na Villa de Santarem na logea de Francisco Montéz Garcia.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necessar.*

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Fevereiro de 1737.

R U S S I A.

Petrisburgo 28. de Dezembro.



GUERRA se tem ao presente por inevitavel ; porque os ultimos avisos , que temos de Constantinopla dizem , que aquella Corte nam está na disposiçam de mandar Plenipotenciario à fronteira para com os da Emperatriz ajustarem a paz ; e Sua Mag. persiste em nam aceitar nenhuma proposta de composiçam , sem que o Gram Senhor faça primeiro

esta diligencia. Tudo se dispoem para se fazer com o mayor vigor a proxima Campanha. Os Regimentos estam completos. Tem-se alistado neste Outono (segundo as listas mandadas pelos Governadores das Provincias) 24U. homens para o Exercito , que está na Ukrania ; e intentava Sua Mag. Imp. mandar fazer mais 50U. homens , mas parece haver mudado de algum tempo a esta parte de resoluçam pela noticia , que ha de se nam achar o Gram Vizir mais que com 50U. homens no Danubio ;

nubio ; e a Corte Ottomana com menos meynos de reforçar o seu Exercito , pelos muitos Janizaros que perdeu , e excessivas despezas , que fez na guerra da Perſia. Fala-se em renovar as milicias antigas Russianas , de que os nossos Soberanos se serviam nas guerras do seu tempo , para as empregar na guarda das linhas da Ukrania , e das Praças fronteiras , donde neste caso se podem tirar as Tropas regulares , de que se formarão dous consideraveis Exercitos. Além das mil embarcações de remos , que se tem fabricado , e sam de hum novo invento , se devem fabricar ainda mais quatrocentas , que estarão prontas no principio da Primavera ; e todas juntas com as galés , e Prahmos formarão huma armada consideravel , para executar huma empreza importante , que se medita. Outras preparações se fazem nas ribeiras do *Tanais* , e *Boristhenes* , de que se entende , que ha delignio de reconquistar a Kriméa , atacando-a pelo mar , e pela terra ; porém nam se póde saber a certeza , antes de se fazer hum grande Conselho de guerra , no qual se ham de ajustar as operações desta Campanha ; e se nam fará antes de vir o Feld-Marchal Conde de Munick , o qual chegou já a Moscova , e se espera aqui por momentos ; porque o seu Ajudante General Mons. de Termes , que aqui veyo despachado por elle , teve ordem para lhe ter paradas , e o mais que lhe póde ser necessario no caminho , a fim de poder chegar aqui com mayor brevidade , e mais comodo. Sabendo Sua Mag. Imp. que vam continuando em chegar a *Riga* muitos Officiaes , e Engenheiros , que vem de Alemanha , e de outros Paizes , a bulcar empregos nas suas Tropas , seguindo o exemplo do Emperador Pedro I. seu tio , se quer servir de todos os de reconhecido merecimento , de qualquer nação , ou Religiam , que sejam ; e mandou ordenar ao Conde *Muzin Puskin* , Governador de *Riga* , para dar passaportes , e dinheiro para virem a esta Corte a todos , os que apresentarem certidões suficientes do seu valor , e do seu bom procedimento , e os tratar com todas as atencões possiveis. Muitos Cavalheiros de Livonia , e das outras Provincias tomadas aos Suecos , tem vindo servir voluntarios nas Tropas mandadas pelo Conde de Munick. Nomeou Sua Mag. novamente treze Coroneis. Dizem que determina ir a Moscova , no caso que a guerra seja infallivel , para estar mais pronta a receber os avisos dos progressos da Campanha , e mandar as ordens aos seus Generaes com mais brevidade ; e ao mesmo tempo assistirá na Assembléa geral do

Clero, que está convocada naquella Cidade; e a este respeito fica de morada. Recebeu-se noticia de *Derbent* de haverem já demarcado os limites entre a Turquia, e a Persia os Commissarios do Sultam, e os de *Schach Nadir*, e que as Tropas; de que se compunha o Exercito Ottomano junto a Bagdad se haviam separado, e marchavam para a Europa. A Emperatriz, para que ellas se nam ajuntem com as que estão aquartelladas ao longo do Danubio, mandou ordem ao Khan dos *Kalmukos*, seu tributario, para que ajuntando o mayor numero de Tropas, que lhe for possivel, e se oponham à sua passagem, no caso, que ellas se avancem para o *Tanais*. Dizem que o Conde de *Munick*, para tirar aos Tartaros da *Kriméa* a communicacão com o *Gran Vizir*, emprenderá o sitio de *Oczakow*, em quanto o General *Lacey* nas vizinhanças de *Azoph* observará os movimentos das Tropas Turcas, que voltam da Persia, no caso que costeando o Mar Negro, marchem para a *Mingrelia*, ou para *Kuban*. Em *Olonitz* se funde hum grande numero de peças de artilharia de diferentes calibres, e se tem mandado ordem a *Constadt*, para que logo se mandem para *Azoph* quatrocentos marinheiros, tanto que a Estaçam o permitir. A Emperatriz deu a 18. do corrente audiencia particular aos Deputados, que os habitantes das Colonias Russianas estabelecidas nas Provincias vizinhas à China, mandáram a esta Corte com a ultima Caravana chegada a Moscou, e estes lhe fizeram varias propostas, sobre os meynos de aumentar consideravelmente o commercio nas Colonias, e Sua Mag. os remeteu ao Conselho do commercio para os ouvir, e lhes responder. No mesmo dia entrou nos 19. annos da sua idade a Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sobrinha de Sua Mag. e com esta occasiam recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Senhores, e Damas da Corte. Houve hum grande jantar no Paço, a que foram convidados todos os Ministros Estrangeiros, e muitas pessoas de distincão; e a Emperatriz fez presente à Princeza de hum excellente, e precioso adereço de rubins. A 28. se celebrou tambem no Paço o anniversario do nascimento da Princeza *Isabel*, filha do Imperador *Pedro I.* que entrou na idade de 27. annos. A Corte esteve muy numerosa, e muy luzida; e se observáram as mesmas formalidades, que no dia 18. jantando a Emperatriz em publico com esta Princeza, e com a de *Mecklenburgo*; e na mesma Sala havia outras duas mesas para os Ministros, e para as mais pessoas de distin-

distinção, que foram convidadas. De noite houve hum baile no quarto da Emperatriz, a que deu principio a Princeza de Mecklenburgo, dançando com o Principe Antonio Ulrico de Beveren; mas por advertencia, que Sua Mag. havia mandado fazer pela manha pelo Gram Marechal Conde de Lowenwolde aos Ministros Estrangeiros, e aos Senhores da Corte, nenhum teve a liberdade de tirar a dançar as Princezas, como até este tempo era permitido, porque as expunham a cançar-se muito; e agora só tinham a honra de dançar com as Princezas as pessoas, que ellas queriam tirar.

P O L O N I A.

Varsovia 5. de Janeiro.

NO principio do mez passado se refugiaram dous Princes Tartaros neste Paiz; e logo foram falar ao Gram General, e a pedir-lhe azylo, o que elle lhes concedeu; mas a Corte Ottomana tendo esta noticia os reclamou com grande instancia, e o mesmo fez a Corte da Russia; e o seu Ministro, que aqui reside, foy falar sobre a mesma materia ao Primaz do Reino, o qual lhe respondeu, que como a Republica tinha resolvido observar huma exacta neutralidade, nam estava na sua mam, nem na do Gram General, obrar nada sobre este particular, e que seria necessario encaminhar-se directamente a ElRey. Este incidente nam deixa de causar embaraço ao governo, pela precisam de descontentar, ou a huma, ou a outra destas Potencias, e talvez a ambas. Escreve-se de *Latiszawa*, que a 17. de Dezembro haviam passado por aquella Cidade tres Deputados do Khan dos Tartaros, e do Bachá de *Choczim*, os quaes hiam a *Niemirow* falar ao Gram General da Coroa, para lhe representarem, quanto he importante à Republica, que nam passem às fronteiras deste Reino nem humas Tropas Russianas, por nam chamar a ellas tambem os Turcos, e os Tartaros; e levam ordem de assegurar tambem ao Gram General, que nem o Khan dos Tartaros, nem o Gram Vizir permitirám às suas Tropas, que entrem no territorio da Republica, com a qual desejam entreter sempre huma intelligencia perfeita. Mons. *Wisniakow*, Ministro da Russia, se acha ainda em *Kamienieck*; e dizem que este Ministro, passando pelo Exercito Ottomano, ficára admirado de o ver em estado tam miseravel, porque as Tropas, de que se compoem, nam consistem mais que em gente listada sem escolha, e sem disciplina, nem ordem, e falta de muitas cousas necessarias. Escre-

ve-se

101

ve-se de *Zamosc*, em cartas de 28. de Dezembro, que o General *Mier* tinha passado por *Human* com os Regimentos Alemães, que estão em serviço da Republica, para a fronteira a guarnecer as linhas, que alli se tem formado; e se estendem desde *Baguslaw* até *Lizianze*, e *Granow*. Os *Haimadakis*, ou *Kofakos* vagabundos, que se entendia estarem inteiramente dispersos depois do destroço referido; apparecem novamente nas fronteiras em tam grande numero como de antes; e havendo feito huma emboscada, prendéram dous Officiaes Polacos de distincção, os quaes enforcáram logo, em vingança de lhes haverem enforcado alguns dos seus Soldados; e corre a voz, de ter havido hum encontro muy debatido entre algumas Companhias Polonezas, e hum grande numero destes *Kofakos*; mas nam se referem as particularidades.

S U E C I A.

Stockholm 9. de Janeiro.

H Averá dous dias, que chegou a esta Corte hum Official do *Lansgrave*, Regente de *Hassia-Darmstadt*; o qual teve logo audiencia delRey, a quem apresentou os despachos, que trazia pertencentes à herança do Condado de *Hanau*. ElRey de Polonia tem assegurado a Sua Mag. que nam só o Primaz, e o Senado do seu Reino, nam haviam dado ordem alguma sobre os Protestantes contra o contheudo na Paz de *Oliva*, mas que antes os haviam tomado na sua protecção, para sustentar os seus direitos na proxima Dieta. Os Directores da Companhia Sueca da India Oriental recebêram noticia, que a Feitoria, que tem na China, está tam cheia de fazendas, que podem carregar dous navios; e assim mandáram ordem a *Gottenburgo* para aparelhar com toda a pressa a nau, que ultimamente se acabou de fabricar. O General de batalha *Pretorius*, que esteve por Ministro delRey de Dinamarca na Corte da Prussia, chegou aqui com huma commissão de Sua Magestade Dinamarqueza, e tornará brevemente para *Copenhague*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 12. de Janeiro.

A Nau da Companhia da India Oriental, destinada para ir à China, nam espera mais que as ultimas ordens dos Directores para se fazer à vela. O Conde de *Kezenbullen*, Enviado extraordinario do Emperador, partiu hontem para voltar a Vienna, deixando aqui a *Monf. Hardin*, Secretario da

Embaixada , para cuidar nos negocios de Sua Mag. Imp. até a chegada de hum novo Ministro.

A L E M A N H A.

Hamburgo 15. de Janeiro.

OS dous Collegios desta Cidade se aiuntáram hontem para deliberar sobre a somma , que o Emperador pede ao Magistrado ; mas como nam pudéram convir em nada , será precito convocar de novo huma Assembléa de todos os Cidadãos. As cartas de Mecklenburgo dizem , que em consequencia das resoluções , tomadas na ultima Dieta geral dos Estados do mesmo Ducado , se vam levantando com bom successo milicias no Paiz , que se ham de arregimentar , e meter depois em guarniçam nos Fortes , e Cidades , em lugar das Tropas regulares , que , conforme se assegura , tem ordem de estarem prontas a marchar para se rocolherem ao seu Paiz. Monf. Poussin , Enviado extraordinario delRey Christianissimo aos Principes do Circulo da Saxonia inferior , voltou de Berlin a esta Cidade. Assegura-se , que a Casa Eleitoral de Saxonia está tam longe de ceder das pertençações , que tem aos Ducados de *Juliers*, e *Berghen* , que antes pertende aquella successam com toda a força ; e está firme na resoluçam de a sustentar , quando este caso venha a succeder ; como descendente de Joam III. e de Guilherme , Duques de Cleves , Berghen , e Juliers. Escreve-se de *Brunswick* , haverem passado por aquella Cidade a 4. deste mez tres cavallos da Coudelaria do Emperador , dous destinados para ElRey de Dinamarca , e o terceiro para o Conde de la Lippe-Schaumburgo. A familia de Monf. *Stanislauski* , Camarista delRey de Polonia , e Mestre General das postas (ou Correyo mór) da Prussia Poloneza , possuhia já o titulo de Conde , antes que este Cavalheiro viesse estabelecer-se em Polonia ; e assim a mercê , que lhe fez o Emperador de Conde do Imperio , foy só renovar-lhe , e confirmar-lhe esta dignidade.

Vienna 12. de Janeiro.

REcebeu-se hum Expresso despachado pelo Conde de Caïmo , Ministro do Emperador em Florença , com aviso de haverem os Hespanhoes começado a despejar a Toscana desde 31. do mez passado , desamparando os postos , que occupavam , para passarem a Leorne , e embarcar-se ; sem esperarem a chegada das Tropas Imperiaes , às quaes deviam entregar a posse de guarnecer as Praças daquelle grande Ducado. Chegou de *Turin* o Conde de Canale com o caracter de Ministro

nistro Plenipotenciario del Rey de Sardenha ; e dizem que passa a *Presburgo* a falar ao Duque de Lorena , para fazer a cerimonia de pedir a S. A. Real formalmente a Princeza Isabel Theresa de Lorena sua irman para esposa del Rey seu amo. Tambem se assegura , que este Ministro traz a incumbencia de trabalhar com os do Emperador em hum Tratado de aliança , para melhor estabelecer a paz na Europa. Chegou mais hum Expresso de Pariz , cujos despachos sam concernentes à execuçam de tudo , o que se tem convindo ; tanto pelo que toca a Lorena , como ao despejo das Fortalezas do Imperio. Antehontem fez o Emperador Conselho de Estado. Deu depois audiencia a varias pessoas , e aprovou a disposiçam dos quatro Regimentos vagos.

De Constantinopla chegou hum Estafeta , despachado pelo Baram de Dahlman com a noticia , de que a Corte Ottomana nam estava muito fóra de querer ajustar-se por negociaçam com a Ruffia ; e mostra querer renovar o Tratado de paz de *Passarowitz* , cuja convençam dura até o anno de 1742. que elle Baram havia partido no dia 16. do passado para o Exercito Turco a falar ao Gran Vizir , para lhe propor as condições da paz ; e que supunha a poderia conseguir pela decadencia , em que o Imperio Ottomano se acha , tanto por falta de gente , como de dinheiro : cedendo o Sultam *Azoph* à Soberana da Ruffia , dando-lhe ella algum equivalente. Sem embargo desta esperança se vam provendo com pressa de tudo , o que lhes póde ser necessario às Fortalezas da Hungria , e Servia ; principalmente aquellas , que poderám ter o perigo de ser sitiadas. Continuam-se com bom sucesso as levas , e reclutas , assim nos Estados hereditarios , como por todo o Imperio. As cartas particulares , que se tem recebido de varias partes da Turquia confirmam , que as Tropas do *Schach Nadir* padecerám hum consideravel destrosso na Persia ; e que o Trono deste novo Monarca nam está muy seguro ; porque pertendendo ir a Hispahan , os moradores daquella Cidade lhe mandáram Deputados ao caminho com a declaraçam , que elles o nam podiam reconhecer por seu Soberano ; mas só por defensor da patria ; e que todo o povo Persiano tinha prometido debaixo de juramento , que dará a fazenda , e a vida para sustentar o direito do Sophi Thámas , e da sua descendencia : á vista do que tinha Thámas Kouli Khan marchado com o resto do seu Exercito para as fronteiras de Turquia , pelas quaes discorreu até

Casbin. O Exercito do Gram Vizir nam passa de 50U. homens; e aquelle primeiro Ministro tem mandado fazer quatrocentas casas, para lhe servirem de quartéis: couia que atégora se nam viu nunca entre os Turcos. Tem-se expedido pela Secretaria de guerra cartas circulares a todos os Officiaes, que se acham ausentes, para antes do primeiro de Março estarem nos seus Regimentos, sobpena de perdimento dos postos. O Feld-Marechal Conde de Palfi tem ordem de ir a Belgrado, e a Passarowitz, para ajustar com o General Conde de Seckendorff a parte, em que será mais conveniente formar hum Exercito na Primavera proxima: e tem-se resolvido entrar logo no principio della em Campanha, no caso que a paz nam fique concluida neste Inverno. Mons. *Schidelberger*, famoso Contratador de cavallos, foy ao Imperio comprar seis mil, para remonta da Cavallaria Imperial, por conta dos Estados de Austria, com os quaes se tem contratado.

Avisa-se de Croacia, que o General Principe de *Saxonia-Hildburghausen* tinha dado hum exito feliz à sua commissão pelo grande amor, e respeito, que aquelle povo tem a S. A. O General Conde Francisco de Wallis, Commandante em Transilvania, partiu a 4. para aquelle Principado.

A Serenissima Archiduqueza Duqueza de Lorena continúa felizmente na sua prenhez; e se espera que parirá no fim de Fevereiro, ou no principio de Março proximo. Faleceu a 9. do corrente em idade de 42. annos o Conde Ernesto Jozé de Breuner, Camarista da chave de ouro, e Assessor do Tribunal Provincial da Austria inferior. No dia antecedente havia falecido de hexigas em idade de 19. annos a Condessa Maria Itabel, filha do Conde de Gallatch, e mulher do Conde Fernando Boaventura de Harrach. Tambem morreu em idade de 64. annos D. Antonio Ayanza Urrea, Marquez de Capo-Rosso, Tenente General dos Exercitos do Emperador.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 18. de Janeiro.

HOntem, que segundo o estylo velho, foy o dia da festa dos Santos Reys, esteve a Corte muy numerosa; e toda a Nobreza concorreu a comprimentar a Rainha; mas como ElRey se acha ainda ausente; nam leváram os Cavalleiros os colares das Ordens, como he estylo. Pela mesma causa nam deceu a Rainha, nem a familia Real à Capella; e por consequencia se nam fez tambem a cerimonia de offerecer no altar

ouro, incenso, e myrra. Terça feira pelas sete horas da noite pegou o fogo no *Temple*, (onde antigamente foy Casa da Ordem dos Templarios) nas Cameras, que ficam sobre as cozinhas; e como ardia com grande violencia, e faltava agua para o apagar, se communicaram as chamas logo aos edificios visinhos, que foram todos reduzidos a cinzas. O Principe de Galles, informado da força deste incendio, sahiu pela meya noite acompanhado do Conde de Albemarle, e de outras pessoas de distincão, procurando aplicar-lhe remedio; e para effeito de animar o povo ao trabalho, mandou distribuir dinheiro por todos os que quizeram empenhar-se em extingui-lo; e pôr Soldados no jardim do *Temple*, para guardarem os móveis, e papeis, que alli se haviam salvado, e impedirem que os nam desencaminhasse a plebe. Durou o fogo até às quatro horas da manhã, fazendo hum danno consideravel, porque houve mais de quarenta casas consumidas, e muitas outras muy dannificadas. No dia seguinte tornou S. A. Real ao mesmo sitio, para ver até onde se tinha estendido na noite precedente o estrago. O povo se agradou tanto do cuidado, que a S. A. Real cultou esta fatalidade, que lhe lançou mil bençãos; e foy tam grande a influencia da gente nesta occasião, que muitas pessoas ficáram feridas; o que sabendo-o o Principe, ordenou que se curassem; e mandou deitar mais dinheiro ao povo, que repetiu novamente as suas aclamações.

O Agente de Hespanha tem tido varias conferencias com os Directores do mar do Sul; e dizem lhes declarou, que Sua Mag. Catholica persiste na resolução de nam conceder a cedula para mandar à America o navio annual, sem que primeiro se ajuste a differença, que ha sobre o preço das patacas; e que se lhe pague a importancia da quarta parte do lucro, que resultou do ultimo navio; mas como a Companhia nam está de animo de contentir nesta pertença, todas as conferencias, que atégora tem havido, foram infrutuosas. A voz, que havia corrido, de que o Almirante Norris voltaria brevemente a este Reino, nam tem fundamento, porque se allegura, que só mandará alguns navios da sua Esquadra, em lugar dos quaes se lhe mandarão outros. Os Senhores do Almirantado se ajuntaram segunda feira passada, e resolvéram mandar aparelhar muitas naus de guerra para irem cruzar no Mediterraneo, e nas costas de Italia, a fim de protegerem o commercio da Nação. Tambem assignaram algumas ordens para as naus de guerra,

ra, que estão na America, e resolvéram que a nau de guerra *Newark* se fizesse logo à vela para Lisboa com alguns despachos para o Almirante Norris. A 16. partiram para a India Oriental as naus da Companhia daquelle Paiz *Newcastle*, *Grafton*, e *Dorset*. Hum dos paquebotes de *Dovre* se fez em pedaços na costa de França; porém nam pereceu nenhum dos passageiros, e a mala foy levada a Caléz.

F R A N C, A.

Pariz 26. de Janeiro.

EL Rey Christianissimo na vespera da festa dos Santos Reys se foy divertir na caça dos veados, e javalis, acompanhado de muitos Senhores da Corte, com os quaes na mesma noite teve o divertimento da festa dos Reys, segundo o uso deste Paiz. Repartiu-se o bolo entre os vinte e hum Senhores, que estavam à mesa, e Mons. de *Castelmoron*, *Grand Louvetier de França*, ou Caçador mór dos lobos, foy o Rey da Fava. Sua Mag. lhe cedeu a dignidade Real por tempo de cinco horas; e gritou como os outros *le Roy boit El Rey bebe*. Sua Magest. que aca tinha ido delde 27. do mez passado à sua Casa de Campo mimosa *la Murette*, resolveu ir a 7. do corrente; mas no tempo que tudo estava pronto a partir, e os Ministros se dispunham todos a sair de Versalhes, se disse que Sua Mag. nam partia, e que se mandára ordem a *la Murette* para se lhe nam preparar a cea. Todos os Ministros ficáram em Versalhes, onde logo houve hum Conselho extraordinario; e no dia seguinte outro. O ultimo Expresso, que a Corte recebeu de Vienna, trouxe a ratificaçam do Emperador de tudo o que se tem ajustado, tanto pelo que pertence à cessam de Lorena, como pelo que toca ao despejo das Praças do Imperio; e em consequencia, se expediram já as ordens para dispor tudo para a evacuaçam; e o Conde de *Belleisle* a teve para partir logo a executallas. Expediram-se tambem ordens da Corte, assim para as Tropas mudarem de quartéis, como para se declarar o tempo, em que os Coroneis devem estar nos seus Regimentos, para na sua presença se fazer a segunda reforma. A lista, que della se fez, como se determinou no Conselho, foy assignada por Sua Mag. e por ella cada Companhia dos Regimentos de Infantaria será reduzida a 30. homens; e as da Cavallaria, e Dragões a 26. de que cinco ficarám a pé na Cavallaria, e dez nos Dragões. Conservar-se-ham os batalhões, e esquadrões novos; e tambem alguns Sub-Tenentes na Infantaria,

e al-

e alguns Alferes na Cavallaria. A 8. appareceram dous Decretos del Rey com o Regimento para a reduçãõ de huma das Companhias francas de Infanteria, e outra das dos Dragões; conservando Sua Mag. os soldos aos Officiaes. Estas disposições, e a nova, que se recebeu de estar ajustado na Italia, nos anunciam a publicaçãõ proxima da paz. De *Luneville* se avisa, que a Duqueza viuva de Lorena tem determinado partir a 21. do mez proximo para Turin, conduzindo a Princeza sua filha, futura Rainha de Sardenha. A Princeza de *Armagnac*, mulher do Principe Carlos de Lorena, Estribeiro mór de França, e filha do Marechal de Noailhes, está nomeada para acompanhar até Turin a mesma Rainha; e partirá dentro de poucos dias para *Luneville*. Dizem que El Rey de Sardenha mandou por estreyas do novo anno à Princeza sua futura esposa muitos diamantes, e joyas magnificas. O Marquez de *Steinville*, Enviado extraordinario do Duque de Lorena, recebeu a 10. hum Correyo de *Luneville* com ordem para notificar a Sua Mag. este casamento por parte do Duque de Lorena; e o Commendador de *Solaro*, Embaixador del Rey de Sardenha, teve a mesma ordem da parte del Rey seu amo, o que executou a 21. em huma audiencia particular, que teve de S. Mag. em Ventalhes.

P O R T U G A L.

Lisboa 28. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas continuam ainda a sua aliitencia em Bellem, indo divertir-se alguns dias na Tapada, outros no passeyo nas Casas Reaes daquelle sitio, onde a 19. tiveram a diversãõ de hum combate de touros com caens de illa, a que concorreram muitos Cavalheiros, e Senhoras da Corte.

No dia antecedente recebeu a Senhora Infanta D. Maria Anna o habito da Terceira Ordem da Penitencia no Oratorio da Rainha nossa Senhora, e sua avó das mãos do Padre Fr. Antonio da Graça, Commissario, e Visitador da mesma Ordem, no Convento de S. Francisco da Cidade em Lisboa.

Atendendo Sua Mag. aos serviços, e merecimentos de Joam Jaques de Magalhães, Coronel do Regimento de Infanteria da Praça de Almeida, e Governador, e Capitã General que foy da Praça de Mazagam, o promoveu a Governador, e Capitã General do Reino de Angola.

Sabado 23. do corrente faleceu de sobreparto a Senhora
D. Ma.

D. Mariana Jozefa de Almada , mulher de Martinho de Sousa e Sampayo ; e huma hora depois a menina , que a 7. havia dado a luz.

A 18. faleceu de bexigas na sua quinta de Palma , termo de Lisboa , em idade de 25. annos , e ainda sem estado , Pedro Sanches Farinha de Baena , filho de Rodrigo Sanches Farinha , e da Senhora D. Mariana Jozefa Benta de Lancaastro , Commendador de Santo André da Villa de Esgueira na Ordem de Christo , e de outra Commenda na Ordem de S. Bento de Aviz , Senhor do Seixo amarello , Capitam , e Alcaide mór das Ilhas do Fayal , e Graciosa. Foy sepultado na Capella mór da Igreja Paroquial de S. Joam da Talha , jazigo de seus ascendentes.

O Illustrissimo , e Reverendissimo Senhor Patriarca foy servido promover a 21. do corrente o Doutor Manoel Lopes Simões , Provisor das Justificações de Genere , e dos Residuos de todo o Patriarcado , aos lugares de Presidente , e Chancelier da mesma Curia , que vagáram pela apotentadoria , de que Sua Illustrissima Reverendissima fez mercê ao Doutor Jacinto Roballo Freire ; e pelo mesmo Decreto foram logo promovidos ao de Provisor dos Residuos o Doutor Antonio Coelho de Miranda , e ao das Justificações de Genere o Doutor Ignacio Cabral de Vasconcellos , Ouvidor da Capella Real , ambos Ministros da mesma Curia Patriarcal.

ADVERTENCIA.

Monf. Daviel famoso oculista delRey Christianissimo , de que se falou nas gazetas de 20. de Dezembro, e 31. de Janeiro passado, nam pode partir de Lisboa antes de 18. de deste mez ; sendo precisado a deterse para curar a Senhora D. Thereza de Portugal , Religiosa de Santa Clara , irmã do Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira , de huma catarata, que lhe tirou em menos de tres minutos, a 2. de Fevereiro sem lhe sobrevir dor, nem a menor inflamação, e no mesmo instante viu os objectos que se lhe apresentaram; e no Sabbado 16. distinguio hum alfinete pequeno, que se lhe mostrou a luz da candeia. Em chegando a Cadiz dará avizo ao publico, e o mesmo fará dos lugares por onde passar, e do dia em que chegar a Marselha; e agora adverto, que no caso, que alguem em Lisboa, ou em outro lugar deste Reyno, tenha necessidade de seu ministerio, póde recorreer a Monf. Demol, Medico da faculdade de Montpellier, sobrinho de Pontorges Delvise Cirurgiam mór do Exercito, morador dettorte da Cruz de Cataquetaraz, em casa de Monf. Neuis, homem de negocio, o qual terá cuidado de todos os doentes de Monf. Daviel, pelo que toca às doenças dos olhos; e poderá procurar lhes o meyo de lhes communicar o conselho do mesmo Monf. Daviel.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.